

CATÁLOGO DE ATIVIDADES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Projeto de extensão Educação Ambiental - refletindo sobre a relação
criança e natureza na Educação Infantil
Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

CATÁLOGO DE ATIVIDADES

COORDENADORAS DE EXTENSÃO:

CAROLINA SHIMOMURA SPINELLI
JUCILAINE ZUCCO

ORGANIZAÇÃO, ELABORAÇÃO E EDIÇÃO:

CLÁUDIA MOURA
EDUARDA DA SILVA
LAURA APARECIDA SANTOS
LUIZA LESE PEREIRA

GRADUANDAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/UFSC

EDIÇÃO I - JUL. 2020

OBJETIVO DO CATÁLOGO

O PRESENTE CATÁLOGO TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL APRESENTAR ALGUMAS DAS PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO NDI/UFSC. TAIS AÇÕES TÊM SUA INSERÇÃO NO ENSINO POR MEIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS COM E PELAS CRIANÇAS, ARTICULADAS AOS PROJETOS DE ENSINO DOS PROFESSORES DO NDI. PARA ALÉM DA AMPLIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DAS CRIANÇAS E DO COTIDIANO DA INSTITUIÇÃO, ESTE CATÁLOGO FOI ELABORADO NO SENTIDO DE CONTRIBUIR NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, AMPLIANDO AS DISCUSSÕES E POSSIBILIDADES DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM FOCO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS.

SOBRE O PROJETO

O PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (NDI/UFSC) TEVE INÍCIO NO ANO DE 1995. DE LÁ PARA CÁ, A EXTENSÃO, NUMA PERSPECTIVA QUE ARTICULA O ÂMBITO UNIVERSITÁRIO COM O EXTERNO, BUSCOU VIABILIZAR O DIÁLOGO ENTRE OS DIFERENTES SABERES.

APÓS 2002 O PROJETO FOI REDIMENSIONADO, ABRANGENDO INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS, ENVOLVENDO, ALÉM DO TRABALHO COM AS CRIANÇAS DO NDI, A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS E PROFESSORES PARA ATUAREM DE MANEIRA MAIS QUALIFICADA NESSA ÁREA.

EM 2013, TORNOU-SE UM PROJETO INSTITUCIONAL DO NDI, SENDO INCLUÍDO NOS PLANOS DE ENSINO ANUAIS E NO PLANEJAMENTO DAS/DOS PROFESSORAS/PROFESSORES DESTES NÚCLEOS.

OBJETIVO DO PROJETO

ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL, ALÉM DE ATUAR DIRETAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS CRIANÇAS E COM OS ADULTOS, BUSCANDO TORNAR O NDI UMA REFERÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE, CONTRIBUIR NA FORMAÇÃO INICIAL E NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, AMPLIANDO AS DISCUSSÕES E AS POSSIBILIDADES DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM FOCO NO ESTUDO E NA PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E DE MATERIAIS QUE REFLITAM SOBRE A RELAÇÃO CRIANÇA E NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

DO ACÚMULO DE EXPERIÊNCIAS RESULTANTES DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES, DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS, DE ESTUDOS E DE PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DE IDADE, O NDI/UFSC VEM ATUANDO NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO COM FOCO NOS SEGUINTE EIXOS DE TRABALHO: PAISAGISMO DO NDI; HORTA EDUCATIVA; DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS; REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS; PLANTIO, MANEJO E COLHEITA DE HORTALIÇAS, FRUTAS SILVESTRES E PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS); CANTEIRO DE CHÁS COM PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS; ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ESTUDOS SOBRE A RELAÇÃO CRIANÇA E NATUREZA.

PRINCÍPIOS DO CATÁLOGO

- ① A EDUCAÇÃO AMBIENTAL É UM COMPONENTE ESSENCIAL DA FORMAÇÃO HUMANA, DEVENDO ESTAR PRESENTE NO PROCESSO EDUCATIVO DE TODAS AS CRIANÇAS. NESSE SENTIDO, TODA CRIANÇA QUE FREQUENTA O NDI TEM DIREITO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL;
- ② TODOS OS SERES VIVOS TÊM DIREITO À VIDA, QUE DEVE SER PRESERVADA;
- ③ TODOS OS SERES VIVOS TÊM DIREITO À PROTEÇÃO;
- ④ TODOS OS SERES VIVOS TÊM DIREITO À LIBERDADE;
- ⑤ TODOS OS SERES VIVOS TÊM DIREITO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA;
- ⑥ A FORMAÇÃO DE TODOS OS TRABALHADORES DO NDI NO QUE SE REFERE À EDUCAÇÃO AMBIENTAL É ENTENDIDA COMO ESSENCIAL PARA O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO E BENÉFICA PARA O RESGATE DOS VALORES SOCIAIS E PARA UMA MUDANÇA DE ATITUDE QUE PRESERVE O MEIO AMBIENTE E COMO DECORRÊNCIA, A VIDA;
- ⑦ A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA PASSA PELO CONSUMO CONSCIENTE E RACIONAL. SENDO ASSIM, DEVE-SE REDUZIR AO MÁXIMO POSSÍVEL O CONSUMO DESNECESSÁRIO;
- ⑧ A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DOS MATERIAIS DEVE SER INCENTIVADA E PROMOVIDA PARA AUXILIAR NA PRESERVAÇÃO DA NATUREZA;

ÍNDICE

PASSEIOS E VISITAÇÕES.....8

FAUNA E FLORA.....26

CONHECENDO A BIODIVERSIDADE.....27

EXPOSIÇÃO DE COLEÇÃO.....29

JARDIM DE BORBOLETAS.....31

PRODUÇÃO DE MUDAS POR ESTAQUIA34

SEMEANDO SEMENTES E PLANTANDO VIDAS.....38

COMEDOUROS PARA PÁSSAROS LIVRES.....43

TINTURAS NATURAIS.....46

PINCÉIS NATURAIS.....51

MANDALAS NATURAIS.....54

MÓBILE NATURAL.....57

BONECOS CABEÇA DE TRIGO/LAGARTA CABELUDA.....60

ECO-GRAFITE.....64

TESOUROS E SOPA MÁGICA.....67

BRINCADEIRAS COM ELEMENTOS DA NATUREZA.....70

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS.....75

PICOLÉ DE FLORES.....78

RECICLAGEM DE PAPEL.....81

COLETORAS DE PAPEL E RECICLAGEM.....82

RECICLAGEM DE PAPEL.....86

OFICINA DE ECOCADERNO.....93

RESÍDUOS ORGÂNICOS.....97

COMPOSTAGEM.....98

CANTIGA “RESÍDUO ORGÂNICO”.....103

MINHOCASA.....106

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA MINHOCÁ NOCA.....109

USO DO ADUBO.....112

NOSSOS AMIGOS BICHOS.....115

USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA.....118

REÚSO DA ÁGUA DA CHUVA.....119

FILTRANDO A ÁGUA.....122

ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO E COM A COMUNIDADE EXTERNA.....125

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES.....126

MURAI.....129

OFICINA DE PRODUTOS DE LIMPEZA ECOLÓGICOS.....131

CARTILHA DE PRODUTOS ECOLÓGICOS.....134

PINTURA DE SACOLAS RETORNÁVEIS.....137

NDI SUSTENTÁVEL.....140

FEIRA DE TROCAS.....145

CARTILHA DE CHÁS.....149

ZINECO.....153

REFERÊNCIAS155

PASSEIOS E
VISITAÇÕES
PEDAGÓGICOS

LOCAIS SUGERIDOS:

LABORATÓRIOS DE PESQUISA DA UFSC
HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HU/UFSC
PROJETO CHEIRO VERDE - COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC
FAZENDA EXPERIMENTAL DA RESSACADA/UFSC
PROJETO CASA EFICIENTE - ELETROSUL
PROJETO FAMÍLIA CASCA - HORTO DO CÓRREGO GRANDE

LABORATÓRIOS DE PESQUISA DA UFSC

OBJETIVO: CONHECER O ESPAÇO, ROTINA DO LABORATÓRIO, LINHAS DE PESQUISA, COLEÇÕES CIENTÍFICAS, ENTRE OUTROS.

METODOLOGIA: BUSCAR LABORATÓRIOS CONFORME OS PLANOS DE ATIVIDADE DO GRUPO, PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EM CONJUNTO.

LABORATÓRIOS DE PESQUISA DA UFSC



LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DE TELEÓSTEOS E ELASMOBRÂNQUIOS (LABITEL)

CAMPUS UNIVERSITÁRIO TRINDADE - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA E ZOOLOGIA, SALA 12 BLOCO C

TELEFONE: (+55 48) 37216173

E-MAIL: RENATO.FREITAS@UFSC.BR

LABORATÓRIOS DE PESQUISA DA UFSC



LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE ANFÍBIO E RÉPTEIS (LEAR)

CAMPUS UNIVERSITÁRIO TRINDADE - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA E ZOOLOGIA, SALA 207 BLOCO B

TELEFONE: (+55 48) 37216176

E-MAIL: HERPETO-UFSC@GOOGLGROUPS.COM

LABORATÓRIOS DE PESQUISA DA UFSC



LABORATÓRIO DE MICOLOGIA - MICOLAB

CAMPUS UNIVERSITÁRIO TRINDADE - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA

TELEFONE: (+55 48) 3728533

E-MAIL: MALICENEVES@GMAIL.COM

LABORATÓRIOS DE PESQUISA DA UFSC



LABORATÓRIO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS – LAMAQ

CAMPUS UNIVERSITÁRIO TRINDADE - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA E ZOOLOGIA

TELEFONE: (+55 48) 3721-7150

E-MAIL: LAMAQSL@CCB.UFSC.BR

HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HU/UFSC

OBJETIVO: CONHECER O ESPAÇO, AROMAS E BENEFÍCIOS DAS PLANTAS MEDICINAIS E SEUS POSSÍVEIS USOS.

METODOLOGIA: A SAÍDA DE CAMPO ENVOLVE UMA CAMINHADA COM AS CRIANÇAS ATÉ O LOCAL POR DENTRO DA UNIVERSIDADE. NO CAMINHO PODEM SER ABORDADAS OBSERVAÇÕES AMBIENTAIS DA UFSC (FAUNA E FLORA).

O LOCAL CONTA COM UMA GRANDE VARIEDADE DE PLANTAS E COM UMA ÁREA COBERTA COM BANCOS PARA AS CRIANÇAS SENTAREM. ALÉM DISSO, ATIVIDADES PODEM SER PLANEJADAS PARA SEREM REALIZADAS NO HORTO, INCLUSIVE O LANCHE.

HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HU/UFSC



[HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HU/CCS](#)

CAMPUS UNIVERSITÁRIO TRINDADE - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

TELEFONE: (+55 48) 3721-3493

E-MAIL: HORTODIDATICOUFSCCCS@GMAIL.COM

PROJETO CHEIRO VERDE - COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

OBJETIVO: CONHECER AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO, COMO O RECANTO DAS ABELHAS SEM FERRÃO, O BORBOLETÁRIO, A HORTA E OS CANTEIROS, BEM COMO, A GESTÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS ATRAVÉS DA COMPOSTAGEM.

METODOLOGIA: O GRUPO SE DESLOCA ATÉ AS DEPENDÊNCIAS DO C.A, ONDE PODE FAZER UM *TOUR* GUIADO PELO QUINTAL DA ESCOLA, OBSERVANDO O TRABALHO DESENVOLVIDO, TAMBÉM É POSSÍVEL COLHER FRUTAS, HORTALIÇAS E FAZER TROCAS DE MUDAS.

O LANCHE DAS CRIANÇAS PODE SER ORGANIZADO PARA SE REALIZAR DURANTE O PERÍODO DO *TOUR*. ALIMENTOS COLHIDOS NOS CANTEIROS DO PROJETO CHEIRO VERDE PODEM SER INTEGRADOS AO LANCHE DO GRUPO CONFORME ORIENTAÇÃO DAS NUTRICIONISTAS DO NDI.

PROJETO CHEIRO VERDE - COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC



PROJETO CHEIRO VERDE

CAMPUS UNIVERSITÁRIO TRINDADE - RUA ENG. AGRÔNOMO ANDREI CRISTIAN FERREIRA

COORDENADORAS:

PROFA. MARIA ELZA DE OLIVEIRA LIMA - ELZAMA2003@YAHOO.COM.BR

PROFA MARIZA KONRAD DE CAMPOS - MARIZAKC@GMAIL.COM

FAZENDA EXPERIMENTAL DA RESSACADA/UFSC

OBJETIVO: CONHECER UMA OU MAIS ÁREAS EXPERIMENTAIS PERMANENTES DA FAZENDA E AS ATIVIDADES ALI DESENVOLVIDAS, CONFORME PLANEJAMENTO PRÉVIO E INTERESSE DO GRUPO.

METODOLOGIA: A FAZENDA POSSUI VASTA ÁREA FÍSICA E DESENVOLVE DIVERSAS PROPOSTAS DIDÁTICAS, TANTO NATURAIS QUANTO DE CULTIVO E DE CRIAÇÃO DE ANIMAIS, POR ISSO, É IMPORTANTE DETERMINAR QUAIS ÁREAS SERÃO VISITADAS.

PARA SABER MAIS SOBRE AS ÁREAS EXPERIMENTAIS PERMANENTES, ACESSE O SITE: [HTTPS://FAZENDA.UFSC.BR/](https://fazenda.ufsc.br/). PARA ESTA SAÍDA É NECESSÁRIO A SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE.

FAZENDA EXPERIMENTAL DA RESSACADA/UFSC



FAZENDA EXPERIMENTAL DA RESSACADA-CCA - UFSC

RUA JOSÉ OLÍMPIO DA SILVA, 1069 -

TAPERA, FLORIANÓPOLIS

TELEFONE: (+55 48) 3721 2314



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

PROJETO CASA EFICIENTE - ELETROSUL

OBJETIVO: CONHECER O ESPAÇO E AS ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA, USO DE ÁGUA DA CHUVA E REUSO RACIONAL DA ÁGUA IMPLANTADA NA CASA.

METODOLOGIA: O DESLOCAMENTO ATÉ O LOCAL PODE SER FEITO COM UMA PEQUENA CAMINHADA FORA DA UFSC. A APRESENTAÇÃO DO ESPAÇO PODE SER FEITA PELA EQUIPE DO PROJETO DA CASA EFICIENTE E AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

RESSALTAMOS QUE A EQUIPE DO PROJETO DA CASA EFICIENTE NÃO APRESENTA PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA A FAIXA ETÁRIA ATENDIDA PELO NDI.

PROJETO CASA EFICIENTE - ELETROSUL



PROJETO CASA EFICIENTE

PARCERIA ENTRE ELETROSUL, ELETROBRÁS E UFSC/LABEEE – LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFICAÇÕES, ATRAVÉS DO PROGRAMA NACIONAL DE

CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

RUA DEP. ANTÔNIO EDU VIEIRA, 1074

PANTANAL - FLORIANÓPOLIS

TELEFONE: (+55 48) 32344028 OU (+55 48) 32347549

PROJETO FAMÍLIA CASCA - HORTO DO CÓRREGO GRANDE

OBJETIVO: CONHECER AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO: REDUÇÃO DE RESÍDUOS ATRAVÉS DA COMPOSTAGEM DE MATÉRIA ORGÂNICA, REUSO DE MATERIAIS E RECICLAGEM DE ÓLEO DE COZINHA USADO.

METODOLOGIA: O GRUPO PODERÁ DESFRUTAR DA ESTRUTURA DO PARQUE, GUIADOS PELA EQUIPE DA FAMÍLIA CASCA, QUE APRESENTARÁ AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NO PARQUE.

O PROJETO RECEBE GRUPOS DE CRIANÇAS, COM MONITORAMENTO, A PARTIR DE 4 ANOS DE IDADE.

PROJETO FAMÍLIA CASCA - HORTO DO CÓRREGO GRANDE



PROJETO FAMÍLIA CASCA

RUA JOÃO PIO SILVA, 535, PARQUE ECOLÓGICO DO CÓRREGO GRANDE

CÓRREGO GRANDE, FLORIANÓPOLIS

TELEFONE: (+55 48) 33380021

E-MAIL: FLORAMES@PMF.SC.GOV.BR

FAUNA E FLORA

CONHECENDO A BIODIVERSIDADE

OBJETIVO: OBSERVAR, CONHECER E IDENTIFICAR A DIVERSIDADE DE SERES VIVOS EXISTENTES NOS ARREDORES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

METODOLOGIA: COM UM ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO (LOCAL, TEMPO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE, O QUE OBSERVAR, ETC.) REALIZAR SAÍDAS/PASSEIOS PEDAGÓGICOS, OBSERVANDO E CONSTATANDO AS DIFERENTES FORMAS DE VIDA EXISTENTES.

PODEM SER PROPOSTAS BRINCADEIRAS E ATIVIDADES
CONCERNENTES AOS OBJETIVOS DA ATIVIDADE..

CONHECENDO A BIODIVERSIDADE



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

SUGESTÃO DE OBSERVAÇÕES:

- DIVERSIDADE DE INSETOS;
- OBSERVAÇÃO DE AVES;
- TIPOS DE PLANTAS;
- TRONCOS, FOLHAS E FLORES;
- COLHEITA DE FRUTOS;
- VARIEDADE DE FUNGOS;
- COLETA DE MATERIAIS PARA OUTRAS ATIVIDADES;

EXPOSIÇÃO DE COLEÇÃO CIENTÍFICAS

OBJETIVO: OBSERVAR A DIVERSIDADE BIOLÓGICA DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS APRESENTADAS; COMPARAR E DIFERENCIAR AS ESTRUTURAS DOS SERES APRESENTADOS.

METODOLOGIA: CONFORME A LISTA DE LABORATÓRIOS SUGERIDA ANTERIORMENTE (LABITEL, LEAR, MICOLAB E LAMAQ), ESTES PODEM SER CONTATADOS PARA UMA VISITA ATÉ O NÚCLEO, ONDE ESTUDANTES VINCULADOS AOS LABORATÓRIOS LEVAM EXEMPLARES DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS E APRESENTAM ÀS CRIANÇAS.



Foto: ACERVO NDI



Foto: ACERVO NDI

EXPOSIÇÃO DE COLEÇÃO

ATIVIDADE EM PARCERIA COM LABORATÓRIOS
DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
(CCB/UFSC)

JARDIM DE BORBOLETAS

OBJETIVO: OBSERVAR A DIVERSIDADE DE LAGARTAS E BORBOLETAS E OPORTUNIZAR QUE A INSTITUIÇÃO TENHA UM ESPAÇO DEDICADO AO PLANTIO DE FLORES.

MATERIAIS: MUDAS OU SEMENTES DAS PLANTAS ESCOLHIDAS; PÁZINHAS; ADUBO; CANTEIROS OU VASOS.

A ÉPOCA PARA O PLANTIO DEPENDE DAS ESPÉCIES ESCOLHIDAS, PORÉM A PRIMAVERA É A ESTAÇÃO RECOMENDADA PARA DIVERSAS ESPÉCIES.

METODOLOGIA: O PLANTIO E CULTIVO DE PLANTAS COM FLORES ATRATIVAS ÀS BORBOLETAS PODE SER FEITO EM VASOS OU NA REVITALIZAÇÃO DE CANTEIROS DA PRÓPRIA ESCOLA.

APÓS O PLANTIO, É NECESSÁRIA A MANUTENÇÃO DO CANTEIRO, COBRIR O SOLO COM PALHA E FOLHAS SECAS PARA EVITAR O SURGIMENTO DE PLANTAS INDESEJADAS, FAZER A REMOÇÃO DESTAS CASO SURJAM E REALIZAR A REGA.

É INTERESSANTE QUE O CANTEIRO FIQUE PRÓXIMO DAS CRIANÇAS PARA QUE POSSAM ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS E NA ÉPOCA DE FLORAÇÃO ASSISTIR O DESABROCHAR DAS FLORES QUE ATRAIRÃO AS BORBOLETAS E OUTROS POLINIZADORES.

ALÉM DISSO, PODE-SE TRABALHAR O CICLO DE VIDA DAS PLANTAS E BORBOLETAS, ASSIM COMO, A IMPORTÂNCIA DESTES COLORIDOS INSETOS PARA A POLINIZAÇÃO.

JARDIM DE BORBOLETAS



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

SUGESTÃO DE PLANTAS:

CALÊNDULA, VEDÉLIA, MIL-FOLHAS,
COSMOS AMARELO, CAPUCHINHA,
HIBISCUS, ALEGRIA DOS JARDINS,
MARGARIDA, ALFAZEMA, MOSTARDA E
GIRASSOL.

PRODUÇÃO DE MUDAS POR ESTAQUIA

OBJETIVO: DESENVOLVER O ENRAIZAMENTO DE PLANTAS EM ÁGUA, TÉCNICA CONHECIDA COMO ESTAQUIA.

MATERIAIS: RECIPIENTES TRANSPARENTES (COMO POTES OU PETS CORTADAS AO MEIO); GALHOS OU FOLHAS DE PLANTAS ESCOLHIDAS PREVIAMENTE; ÁGUA.

OS POTES TRANSPARENTES PROPICIAM ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DAS RAÍZES.

PRODUÇÃO DE MUDAS POR ESTAQUIA DE GALHOS

METODOLOGIA: A PARTIR DA ESCOLHA DE UMA PLANTA SAUDÁVEL E BEM REGADA, CORTA-SE RAMOS ENTRE 10 E 15CM, OU LASCA-SE O RAMO DE UM GALHO MAIOR. ESTE DEVE POSSUIR O ÁPICE INTACTO E SER POSTO IMEDIATAMENTE EM UM RECIPIENTE LIMPO QUE CONTENHA ÁGUA, SUAS FOLHAS DEVEM SER REMOVIDAS, COM EXCEÇÃO DO ÁPICE. O RECIPIENTE DEVE SER DEIXADO À SOMBRA, SENDO O LOCAL IDEAL A SALA DE AULA, POIS ASSIM, AS CRIANÇAS PODERÃO ACOMPANHAR O SURGIMENTO DE NOVAS RAÍZES. O TEMPO DE ENRAIZAMENTO É DE 7 A 15 DIAS (VARIA CONFORME A ESPÉCIE). APÓS O SURGIMENTO DAS RAÍZES, FAZ-SE O PLANTIO DA MUDA NA TERRA (AMBIENTE EXTERNO OU VASOS).

PRODUÇÃO DE MUDAS POR ESTAQUIA DE FOLHAS

METODOLOGIA: PARA A ESTAQUIA POR FOLHAS, COMO POR EXEMPLO, BEGÔNIAS OU VIOLETAS, CORTAR UMA FOLHA SAUDÁVEL DA PLANTA E COLOCÁ-LA EM UM RECIPIENTE TRANSPARENTE COM ÁGUA, À MEIA SOMBRA. É NECESSÁRIO FAZER A TROCA DA ÁGUA A CADA 3 DIAS. O ENRAIZAMENTO PODE DEMORAR MAIS DE UM MÊS.

PARA AS SUCULENTAS, BASTA COLOCAR AS FOLHAS NA SUPERFÍCIE DE UMA TERRA BEM ADUBADA E AERADA QUE ESTAS IRÃO PRODUIZIR NOVAS MUDAS.

PRODUÇÃO DE MUDAS POR ESTAQUETA

SUGESTÃO DE PLANTAS COM FÁCIL ENRAIZAMENTO:

A PARTIR DE GALHOS:

MANJERICÃO, HORTELÃ, SALSINHA,
ORÉGANO, SÁLVA, TOMILHO, STÉVIA, MELISSA

A PARTIR DE FOLHAS:

SUCULENTAS, CACTÁCEAS, VIOLETAS E BEGÔNIAS



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

SEMEANDO SEMENTES E PLANTANDO VIDAS

OBJETIVO: TRABALHAR A PERCEPÇÃO SENSORIAL, CONHECIMENTOS SOBRE O CICLO DE VIDA DAS PLANTAS, SUA IMPORTÂNCIA PARA O EQUILÍBRIO AMBIENTAL E NOSSA SOBREVIVÊNCIA

MATERIAIS: SEMENTES OU MUDAS ORGÂNICAS DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS OU MEDICINAIS; BANDEJAS OU RECIPIENTES PARA SEMEADURA; CANTEIROS PARA PLANTIO DE MUDAS; PÁ DE JARDIM; ADUBO;

AS MUDAS OU SEMENTES SÃO PROVENIENTES DE DOAÇÕES DAS FAMÍLIAS OU DE LOCAIS QUE O PROJETO TEM PARCERIA.

METODOLOGIA: ESTIMULAR A OBSERVAÇÃO, A EXPLORAÇÃO E DESCOBERTA DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS, A PARTIR DO PLANTIO DE SEMENTES OU DE MUDAS. DURANTE O PLANTIO APONTAR A IMPORTÂNCIA DO CULTIVO DE ALIMENTOS LIVRE DE AGROTÓXICOS, DO SOL E DA LUA, DA ÁGUA, DOS NUTRIENTES DA TERRA E DAS ESTAÇÕES IDEAIS PARA PLANTIO, CONSIDERANDO A ESPECIFICIDADE DE CADA GRUPO E O PLANEJAMENTO PRÉVIO DA PROFESSORA.

APÓS O PLANTIO, É NECESSÁRIO O ACOMPANHAMENTO DOS CANTEIROS, PELO GRUPO, PARA REGAR SEMANALMENTE, OBSERVAR O CRESCIMENTO DAS MUDAS E REALIZAR MANUTENÇÕES, COMO REMOVER PLANTAS INDESEJADAS E COBRIR O SOLO COM PALHA/FOLHAS SECAS.

AS PLANTAS SEMEADAS E CULTIVADAS PODEM SER COLHIDAS PELAS CRIANÇAS E ACRESCENTADAS NO PREPARO DO LANCHE.



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

PLANTIO DE SEMENTE

OU MUDAS

CONHECENDO AS PLANTAS MEDICINAIS



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

ACOMPANHAMENTO E COLHEITA

COMEDOUROS PARA PÁSSAROS LIVRES

OBJETIVO: ATRAIR PÁSSAROS PARA AS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA, OFERECENDO-LHES ALIMENTOS ADEQUADOS E SAUDÁVEIS, PARA A OBSERVAÇÃO DA FAUNA NATIVA.

MATERIAIS: GARRAFAS PET; COLHERES DE PAU; CORDAS DE FIBRA NATURAL; TESOURA; SEMENTES (COMO ALPISTE, PAINÇO VERMELHO, MILHO, SEMILHA, COLZA, NABO, TRIGO, GIRASSOL E LINHAÇA);

HÁ DIVERSAS OPÇÕES COM MATERIAIS REUTILIZADOS PARA A CONSTRUÇÃO DE COMEDOUROS PARA PÁSSAROS, COM DIFERENTES TIPOS DE MONTAGEM, DEPENDENDO DA FAIXA ETÁRIA PODE-SE ESCOLHER OPÇÕES MAIS PRÁTICAS E FÁCEIS.

METODOLOGIA: PARA O MODELO COM GARRAFA PET, É PRECISO FAZER DOIS PARES DE FUIROS OPOSTOS, UM DESTES FUIROS FICARÁ PRESO O CABO DA COLHER, O OUTRO FUIRO TERÁ QUE SER MAIS LARGO, PARA QUE A COMIDA POSSA SAIR E SE DEPOSITAR NA PARTE CONVEXA DA COLHER. APÓS REALIZAR OS FUIROS, É SÓ POSICIONAR AS COLHERES E COMPLETAR COM AS SEMENTES. A TAMPA DEVE TER UM FUIRO PARA PODER AMARRAR O FIO QUE SERVIRÁ PARA PENDURAR O COMEDOURO PELAS ÁRVORES NO QUINTAL DA ESCOLA.

COMEDOUROS PARA PÁSSAROS LIVRES



FOTOS: [CICLO VIVO](#)



FOTOS: ACERVO NDI

TINTURAS NATURAIS

OBJETIVO: IDENTIFICAR E UTILIZAR ELEMENTOS NATURAIS PARA ESTIMULAR O CONTATO DAS CRIANÇAS COM CORES, TEXTURAS E POTENCIAIS DA NATUREZA A PARTIR DA PRODUÇÃO DE TINTAS BIODEGRADÁVEIS.

MATERIAIS: ÁGUA; INGREDIENTES DIVERSOS, COMO: BETERRABA, REPOLHO ROXO, COUVE, DIFERENTES TERRAS, CARVÃO, CÚRCUMA, SEMENTES DE URUCUM, CHÁS; LIQUIDIFICADOR OU MACERADOR.

METODOLOGIA: PREPARADAS COM DIFERENTES INGREDIENTES ,DE FÁCIL ACESSO E SIMPLES UTILIZAÇÃO, NÃO SÃO PREJUDICIAIS À SAÚDE E AO AMBIENTE,.A ATIVIDADE CONSISTE EM MACERAR OU BATER NO LIQUIDIFICADOR OS INGREDIENTES, COAR E, CASO NECESSITE, DILUIR O LÍQUIDO EM COLA BRANCA PARA DAR MAIS CONSISTÊNCIA. PODE SER UTILIZADO SEM COLA PARA PINTURA “AQUARELADA”.

TINTURAS NATURAIS



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

METODOLOGIA: A ATIVIDADE DE TINTURAS NATURAIS OFERECE POSSIBILIDADES DIVERSAS, COMO POR EXEMPLO UTILIZAR CHÁS COM FORTES COLORAÇÕES, COMO O DE ERVA MATE, HIBISCUS E MACELA PARA SEREM USADOS COMO AQUARELA.

DURANTE O VERÃO, HÁ A POSSIBILIDADE DE CONGELAR OS DIFERENTES CHÁS PARA QUE AS CRIANÇAS FAÇAM AS PINTURAS ENQUANTO DESLIZAM O GELO SOBRE O PAPEL, REFRESCANDO-SE E EXPLORANDO A SENSORIALIDADE.

DURANTE ESTA ATIVIDADE PODE-SE ABORDAR SOBRE OS DIFERENTES ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA: GASOSO, AO AQUECER A ÁGUA PARA O PREPARO DO DO CHÁ; SÓLIDO, EXPLORANDO O GELO; E LÍQUIDO, SEU ESTADO NATURAL, APROVEITANDO PARA APONTAR E QUESTIONAR SOBRE O FENÔMENO DE DERRETIMENTO DO GELO EXPOSTO À TEMPERATURA AMBIENTE.

TINTURAS NATURAIS



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

PINCÉIS NATURAIS

OBJETIVO: UTILIZAR DIFERENTES ELEMENTOS, COLETADOS DO MEIO NATURAL, PARA CONSTRUIR PINCÉIS. CADA PINCEL APRESENTARÁ DIFERENTES TEXTURAS E IMPRESSÕES ARTÍSTICAS

MATERIAIS: FOLHAS DIVERSAS (DE ÁRVORES, DE GRAMA, DE SAMAMBAIAS, PINHEIRO...); BARBA DE VELHO; FLORES; GRAVETOS DE 15 A 20 CM; BARBANTE DE FIBRA NATURAL (SISAL, RAMI, ALGODÃO); TESOURA; TINTA; PAPEL;

OS ELEMENTOS NATURAIS DEVEM, PREFERENCIALMENTE, SER RECOLHIDOS DO CHÃO, INCENTIVANDO O RESPEITO E CONSERVAÇÃO DE ORGANISMOS VEGETAIS VIVOS.

METODOLOGIA: OS ELEMENTOS NATURAIS (FOLHAS, GRAVETOS, FLORES, BARBA DE VELHO) PODEM SER COLETADOS PELAS CRIANÇAS EM UMA SAÍDA PELO PÁTIO DA ESCOLA OU ARREDORES.

PARA MONTAR OS PINCÉIS BASTA JUNTAR AS FOLHAS AO REDOR DA EXTREMIDADE DE UM GRAVETO E AMARRAR COM UM PEDAÇO DE BARBANTE.

COM OS PINCÉIS MONTADOS, É SÓ DEIXAR A INSPIRAÇÃO FLUIR. OS DIFERENTES TIPOS DE FOLHAS/FLORES APRESENTARÃO DIFERENTES IMPRESSÕES DE TINTA SOBRE O PAPEL.

PODE-SE USAR TINTA GUACHE OU AS TINTURAS NATURAIS.

PINCÉIS NATURAIS



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

MANDALAS NATURAIS

OBJETIVO: CONSTRUIR MANDALAS COM ELEMENTOS NATURAIS, A PARTIR DA OBSERVAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DOS PADRÕES NATURAIS.

MATERIAIS: FOLHAS; FLORES; PÉTALAS; SEMENTES DIVERSAS; VAGENS; GRAVETOS; PEDRAS E O QUE DE MAIS VARIADOS ENCONTRAR.

UMA ANIMAÇÃO RÁPIDA PODE SER APRESENTADA PARA AS CRIANÇAS:

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=KKGeOWYOFoA](https://www.youtube.com/watch?v=KKGeOWYOFoA)

METODOLOGIA: AS MANDALAS SÃO CONSTRUÍDAS COLETIVAMENTE COM OS MATERIAIS COLETADOS, COMO GRAVETOS, FOLHAS, FLORES E PEDRAS.

ALGUNS CÍRCULOS CONCÊNTRICOS PODEM SER DESENHADOS NO CHÃO, EM PAPEL PARDO OU EM CONTACT (QUE PODE SER COLADO EM UM VIDRO PARA FICAR EXPOSTO), NESTES, AS CRIANÇAS DISTRIBUIRÃO OS ELEMENTOS DE FORMA A REALIZAR UMA COMPOSIÇÃO.

NESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE AGUÇAR A PERCEPÇÃO PARA A VARIEDADE DE ELEMENTOS E DOS PADRÕES NATURAIS - GERALMENTE SIMÉTRICO E RECORRENTES NA NATUREZA, POR EXEMPLO, O HEXÁGONO (FAVO DE ABELHA), ESFÉRICO (FRUTAS E SEMENTES), ESPIRAL (CONCHAS, DISPOSIÇÃO DE PÉTALAS EM FLORES), HÉLICES (DNA, MOLÉCULAS), TRIÂNGULO, CÍRCULOS, ETC.



MANDALAS NATURAIS

FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

MÓBILE NATURAL: ARTE DO EQUILÍBRIO

OBJETIVO: UTILIZAR GALHOS, FOLHAS E OUTROS ELEMENTOS DA NATUREZA PARA CONSTRUIR OBJETOS DE ARTE QUE INTRODUZEM AS PRIMEIRAS NOÇÕES DE FORÇA, PESO, MOVIMENTO E EQUILÍBRIO E, TAMBÉM, PRÁTICAS MANUAIS DE ORGANIZAÇÃO.

MATERIAIS: MATERIAIS DIVERSOS, COMO: GALHOS, FOLHAS, PEDRAS, PENAS, FLORES; BARBANTES DE FIBRA NATURAL, COMO: SISAL, RAMI E ALGODÃO;

O EQUILÍBRIO É SENSIBILIDADE.

A ATIVIDADE TRABALHA A PERCEPÇÃO VISUAL, A CRIATIVIDADE E O EQUILÍBRIO NA DISPOSIÇÃO DOS MATERIAIS.

METODOLOGIA: O MÓBILE É UM ENFEITE DE FÁCIL CONFECÇÃO. CORTE O BARBANTE EM DIFERENTES TAMANHOS, AMARRE UMA DAS PONTA NO PECÍOLO (PEZINHO) DA FOLHA, A OUTRA PONTA DEVE SER AMARRADA NO GRAVETO. VÁRIAS FOLHAS PODEM SER PENDURADAS NO MESMO GRAVETO, ASSIM COMO OUTROS ELEMENTOS TAMBÉM PODEM: COMO PENAS, FLORES, PEDRAS E ATÉ MESMO OUTROS GRAVETOS. A DISTRIBUIÇÃO DOS ELEMENTOS É IMPORTANTE PARA QUE O MÓBILE FIQUE EM EQUILÍBRIO.

É PROVÁVEL QUE AS CRIANÇAS NECESSITEM DE AUXÍLIO PARA AMARRAR OS BARBANTES, ENTÃO PODE-SE FAZER UMA “OFICINA” DE NÓS ANTES DE INICIAR O FEITIO DO MÓBILE .

QUANDO TODOS OS ELEMENTOS DESEJADOS ESTIVEREM PENDURADOS NO GRAVETO, CORTE UM PEDAÇO DE BARBANTE MAIOR E AMARRE AS PONTAS NAS EXTREMIDADES DO GRAVETO, FORMANDO UMA ALÇA, A QUAL SERÁ USADA PARA PENDURAR O MÓBILE.

MÓBILE NATURAL: ARTE DO EQUILÍBRIO

CONSTRUÍDO COM MATERIAIS COLETADOS,
COMO GRAVETOS, FOLHAS E PEDRAS



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

BONECO CABEÇA DE TRIGO E LAGARTA CABELUDA

OBJETIVO: ACOMPANHAR A GERMINAÇÃO DAS SEMENTES, O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS E A NECESSIDADE DA ÁGUA COM DIVERTIDAS CRIATURAS VERDES.

MATERIAIS: MEIA CALÇA USADA; SERRAGEM OU AREIA; ADUBO; TRIGO EM GRÃO; MATERIAIS DE SUA PREFERÊNCIA PARA OLHOS, BOCA E NARIZ, COMO: LÃ, BOTÕES E COLA COLORIDA; GARRAFA; ELÁSTICOS DE CABELO; FUNIL; CANO DE PVC (40CM).

O TRIGO É UMA GRAMÍNEA DE RÁPIDO CRESCIMENTO QUE PRECISA DE REGA DIÁRIA, PODENDO SER INCORPORADO AO SUCO VERDE E OFERECIDO AOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

BONECO CABEÇA DE TRIGO

METODOLOGIA: CORTE UMA PERNA DA MEIA CALÇA, NA PONTA DA MEIA COLOQUE UM PUNHADO DE TRIGO EM GRÃO. COMPLETE COM UMA MISTURA DE SERRAGEM E TERRA, PARA QUE JUNTO DA SERRAGEM O SUBSTRATO FIQUE MAIS AERADO E NÃO FIQUE ENCHARCADO. DÊ UM NÓ, DE MODO QUE O CONTEÚDO FIQUE BEM FIRME, E FINALIZE CORTANDO O RESTANTE DA CALÇA E MODELANDO DE FORMA ARREDONDADA. ENFEITE O BONECO, CONSTRUINDO OS OLHOS, BOCA E NARIZ (QUE PODE SER FEITO AMARRANDO UMA PEQUENA QUANTIDADE DA TERRA) COM OS MATERIAIS ESCOLHIDOS. CORTE O FUNDO DE UMA GARRAFA PET E APOIE O BONECO COM O NÓ VOLTADO PARA BAIXO, ESTE APOIO SERVIRÁ PARA CAPTAR A ÁGUA DA REGA. DA PONTA DA MEIA ONDE ESTÃO AS SEMENTES É QUE IRÁ CRESCER O “CABELO”, QUANDO ESTE ESTIVER MUITO GRANDE, É POSSÍVEL CORTAR COM UMA TESOURA.

LAGARTA CABELUDA

METODOLOGIA: CORTE UMA PERNA DA MEIA CALÇA, OU USE UM PÉ DE MEIA LONGA DE TECIDO FINO. VIRE DO AVESSE E AMARRE COM LINHA A PARTE DA MEIA QUE TEM A COSTURA, DESVIRE E PREENCHA COM A MISTURA DE TERRA E SERRAGEM (PARA FACILITAR ESSE PROCESSO UTILIZA UM FUNIL). QUANDO O CONTEÚDO ESTIVER NA METADE DA MEIA, COLOQUE-A SOBRE UMA SUPERFÍCIE PARA ESPALHAR E ACHATAR O CONTEÚDO DO INTERIOR. COM O AUXÍLIO DE UM CANO DE PVC INTRODUZA AS SEMENTES DE TRIGO ACIMA DO SUBSTRATO, ESPALHANDO-AS POR TODA A EXTENSÃO DA MEIA. SEGURANDO A PONTA DA MEIA, PARA QUE O CONTEÚDO NÃO CAIA, VÁ COLOCANDO OS ELÁSTICOS DE CABELO, PARA FORMAR OS GOMOS DO CORPO DA LAGARTA, AMARRE A BOCA DA MEIA COM UMA LINHA OU UM ELÁSTICO E FINALIZE ENFEITANDO-A COM OS OLHOS, BOCA E NARIZ.



FOTOS: [GENTE MIÚDA](#)

LAGARTA CABELUDA



FOTO: ACERVO NDI

BONECO CABEÇA DE TRIGO

ECO-GRAFITE

OBJETIVO: TRAZER ELEMENTOS ARTÍSTICOS DA ARTE DE RUA ALIADO A ARTE SUSTENTÁVEL E LIVRE DE QUÍMICAS NOCIVAS.

MATERIAIS: LIQUIDIFICADOR; MUSGO LIMPO; CERVEJA; IOGURTE NATURAL; AÇÚCAR;

A ARTISTA BRITÂNICA ANNA GARFORTH É REFERÊNCIA EM ARTE ECOLÓGICA E ECO GRAFITE.

METODOLOGIA: O PRIMEIRO PASSO É PREPARAR UMA “TINTA VIVA” UTILIZANDO 5 PUNHADOS DE MUSGO (QUE DEVEM SER LAVADOS PARA REMOVER A TERRA), 1 LATA DE CERVEJA, ½ COPO DE IOGURTE NATURAL E 1 COLHER DE AÇÚCAR. BATER TUDO EM UM LIQUIDIFICADOR ATÉ A MISTURA ESTAR HOMOGÊNEA.

A TINTA DEVE SER APLICADA SOBRE A SUPERFÍCIE DE MUROS OU EM PLACAS DE MADEIRAS. A PINTURA DEVE SECAR À SOMBRA E SER REGADA COM BORRIFADOR, MANTENDO-A SEMPRE ÚMIDA. EM ALGUMAS SEMANAS O MUSGO COMEÇA A CRESCER DEFININDO OS TRAÇOS DO DESENHO.

O ECO GRAFITE DEVE SEMPRE SER REGADO POIS O MUSGO CRESCE MELHOR EM AMBIENTES ÚMIDOS.

ECO-GRAFITE



FOTOS: GOOGLE IMAGENS



FOTOS: GOOGLE IMAGENS

TESOUROS E SOPA MÁGICA

OBJETIVO: ESTIMULAR A OBSERVAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO MUNDO SENSÍVEL E PERCEPTÍVEL, INSTIGANDO A IMAGINAÇÃO NO PROCESSO DE EXPERIMENTAÇÕES E DESCOBERTAS;

MATERIAIS: FLORES DE CORES DIVERSAS; GRAVETOS; ÁGUA OU CHÁ DE HIBISCO (OPCIONAL); RECIPIENTE GRANDE;

OS “TESOUROS” SÃO OS ELEMENTOS DA NATUREZA, SÃO OS INGREDIENTES QUE IRÃO COMPOR A SOPA MÁGICA. AO FINDAR ESTA ATIVIDADE, A “SOPA” PODE SER UTILIZADA NA REGA DE PLANTAS.

METODOLOGIA: NESTA ATIVIDADE A IMAGINAÇÃO E CURIOSIDADE SÃO MOBILIZADAS DESDE A COLETA DO MATERIAL. ÀS FLORES ENCONTRADAS PELO CHÃO SÃO OS TESOUROS QUE ALIMENTARÃO AS FADAS.

NO PREPARO DA SOPA, AS CRIANÇAS MISTURAM AS FLORES EM RECIPIENTES, ACRESCENTANDO ÁGUA COLETADA DA CHUVA E MEXENDO COM GRAVETOS (OPÇÃO PARA NÃO PRECISAR USAR TALHERES DESCARTÁVEIS). O CHÁ DE HIBISCUS TEM COR VERMELHA E SE ACRESCIDO DE UMA COLHER DE BICARBONATO DE SÓDIO ASSUME CORES NO TOM DE AZUL, PODENDO TRAZER MAIS COLORIDO E LUDICIDADE À MISTURA. A SOPA PREPARADA PODE FICAR EM UM LUGAR RESERVADO ESCOLHIDO PELAS CRIANÇAS, PARA QUE NO DIA SEGUINTE ENCONTREM OS VESTÍGIOS DA PRESENÇA DAS FADAS.

DEVE-SE ATENTAR PARA QUE OS VESTÍGIOS DA PRESENÇA DAS FADAS SEJA COMPOSTA DE MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS, PARA NÃO POLUIRMOS O MEIO AMBIENTE COM MICROPLÁSTICO DE GLITTER E PURPURINA. SUGERIMOS AREIA COLORIDA OU ATÉ MESMO SAL COLORIDO.

TESOUROS E SOPA MÁGICA



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

BRINCADEIRAS COM ELEMENTOS DA NATUREZA

OBJETIVO: DESPERTAR O INTERESSE E A CRIATIVIDADE ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS COM ELEMENTOS NATURAIS E/OU BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS CONSCIENTIZANDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE REDUZIR A AQUISIÇÃO/CONSUMO DE BRINQUEDOS COM IMPACTO AMBIENTAL.

MATERIAIS: ELEMENTOS NATURAIS, COMO: FOLHAS, FLORES E SEMENTES VARIADAS; GRAVETOS; PEDRINHAS; PENAS; TERRA; ENTRE OUTROS.

ALGUNS OBJETOS PARA REUTILIZAÇÃO TAMBÉM PODEM SER INCORPORADOS NA ATIVIDADE, COMO BOTÕES, TAMPINHAS, APARAS DE LÁPIS APONTADOS, ENTRE OUTROS.

METODOLOGIA: NESTA ATIVIDADE O ÚNICO DIRECIONAMENTO É DEIXAR A CRIATIVIDADE AFLORAR.

COLETAR COM AS CRIANÇAS DIFERENTES ELEMENTOS NATURAIS PELO QUINTAL DA ESCOLA OU ARREDORES, OU AINDA, SELECIONAR MATERIAIS QUE POSSAM SER REUTILIZADOS.

AS CRIANÇAS PODEM CRIAR ESCULTURAS, ELABORAR REPRESENTAÇÕES COM OS ELEMENTOS SELECIONADOS, SOBRE UM PEDAÇO DE TECIDO OU PAPEL, SIMPLEMENTE DISPONDO OS MATERIAIS OU COLANDO-OS (PARA CONSERVAR A SUA PRODUÇÃO). TAMBÉM PODERÃO CRIAR SEUS PRÓPRIOS BRINQUEDOS A PARTIR DESTES ELEMENTOS.

BRINCADEIRAS COM ELEMENTOS DA NATUREZA



FOTO: ACERVO NDI

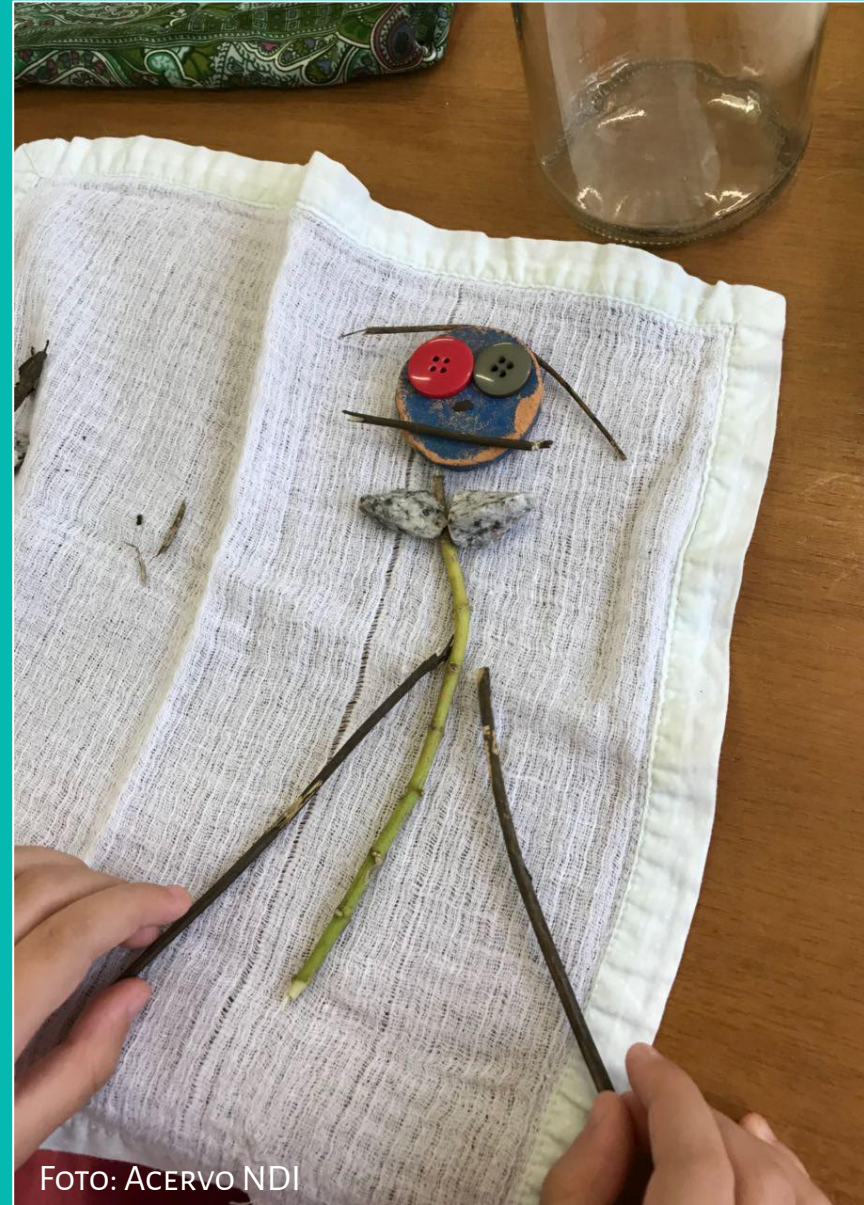


FOTO: ACERVO NDI

METODOLOGIA: A AREIA TRAZ DIVERSAS POSSIBILIDADES, BRINCAR COM AREIA, ALÉM DE DIVERTIDO PROPORCIONA UM AMBIENTE RICO EM ESTÍMULOS SENSORIAIS. ALGUMAS POSSIBILIDADES DE USO DE AREIA:

- MONTAR UMA CAIXA DE AREIA POSSIBILITANDO QUE AS CRIANÇAS, COM USO DE OUTROS BRINQUEDOS, MATERIAIS DO COTIDIANO OU ELEMENTOS NATURAIS, CRIEM CENÁRIOS E COMPOSIÇÕES DIVERSAS PARA AS SUAS BRINCADEIRAS. DESENHAR NA AREIA USANDO OS ELEMENTOS NATURAIS TAMBÉM É UMA BOA OPÇÃO, JÁ QUE AS CRIANÇAS TÊM O DESENHO COMO ALGO QUE GOSTAM MUITO.
- BRINCADEIRA “ROUBA MONTE”: COM AS CRIANÇAS SENTADAS EM CÍRCULO, FAZER UM MONTE DE AREIA NO CENTRO, COLOCANDO ALGUNS GRAVETOS SOBRE O MESMO (COMO VELAS EM UM BOLO). UMA DE CADA VEZ, AS CRIANÇAS RETIRAM UM PUNHADO DE AREIA, TENTANDO EVITAR QUE OS GALHOS DESMORONEM.



FOTO: ACERVO NDI

BRINCADEIRAS COM ELEMENTOS DA NATUREZA



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS - PANCS

OBJETIVO: APRESENTAR E IDENTIFICAR PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS, EXPLORANDO E EXPERIMENTANDO SUAS FOLHAS, FLORES E FRUTOS.

MATERIAIS: ETIQUETAS PARA IDENTIFICAÇÃO; BARBANTES DE FIBRA NATURAL, COMO: SISAL, RAMI E ALGODÃO; TESOURA; PERFURADOR; CANETA PERMANENTE;

AS ETIQUETAS PODEM SER FEITAS COM REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS..
INDICAR COM DESENHOS DAS PRÓPRIAS CRIANÇAS QUAIS PARTES DA PLANTA SÃO COMESTÍVEIS (RAÍZES, FOLHAS, FLORES, FRUTO).

METODOLOGIA: A PARTIR DO CONHECIMENTO PRÉVIO DAS ESPÉCIES DE PANCS PRESENTES NA HORTA/QUINTAL DA ESCOLA, APRESENTAR AS PLANTAS PARA AS CRIANÇAS; VERIFICAR QUEM JÁ A CONHECE, QUEM JÁ EXPERIMENTOU, ETC; ESTIMULAR O PENSAMENTO INVESTIGATIVO E DEDUTIVO DA CRIANÇAS SOBRE O QUE É COMESTÍVEL E O QUE NÃO É TRAZENDO INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ESSAS PLANTAS E O MOTIVO PARA SEREM CONSUMIDAS OU NÃO.

ATRAVÉS DO DESENHO, AS CRIANÇAS PODEM, REGISTRAR A PARTE COMESTÍVEL DA PLANTA, ELABORANDO UM CATÁLOGO DE PANCS OU FAZER ETIQUETAS ILUSTRADAS A SEREM COLOCADAS JUNTO ÀS PLANTAS.

PARA ESTUDO DAS ESPÉCIES DE PANCS, SUAS PARTES COMESTÍVEIS E MODOS DE PREPARO SUGERIMOS O LIVRO *PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) NO BRASIL - GUIA DE IDENTIFICAÇÃO, ASPECTOS NUTRICIONAIS E RECEITAS ILUSTRADAS*, DOS AUTORES VALDELY FERREIRA KNUPP E HARRI LORENZI.

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS - PANCS



PICOLÉ DE FLORES

OBJETIVO: RECONHECIMENTO DAS DIFERENTES FLORES E SEUS CHEIROS, SABORES, CORES, FORMATOS E USOS DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) E SUA INCLUSÃO NA ALIMENTAÇÃO.

MATERIAIS: FORMINHAS PARA PICOLÉ; ÁGUA DE COCO; FLORES COMESTÍVEIS DIVERSAS; CESTINHAS PARA COLHEITA.

METODOLOGIA: COLETAR COM AS CRIANÇAS, NA HORTA OU ARREDORES DA ESCOLA, DIFERENTES FLORES COMESTÍVEIS. AS FLORES PODEM SER ACONDICIONADAS EM CESTINHAS OU POTES, CARREGADOS PELAS CRIANÇAS.

APÓS A COLETA, AS FLORES DEVEM SER DESTINADAS PARA A COZINHA, PARA A HIGIENIZAÇÃO. ENQUANTO ISSO O GRUPO ORGANIZA OS MATERIAIS E REALIZA A PRÓPRIA HIGIENE PARA REALIZAR A PRODUÇÃO DOS PICOLÉS.

AS CRIANÇAS COLOCAM AS FLORES NAS FORMINHAS DE PICOLÉ PREENCHENDO-AS COM ÁGUA DE COCO. APÓS, É SÓ LEVAR AO CONGELADOR E AGUARDAR O DIA SEGUINTE PARA OS SABOREAR.

PICOLÉ DE FLORES



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

RECICLAGEM E
REUTILIZAÇÃO
DE PAPEL

COLETORAS DE PAPEL

OBJETIVO: INCENTIVAR A SEPARAÇÃO E COLETA SELETIVA DO PAPEL DESCARTADO QUE PODERÁ SER REUTILIZADO E RECICLADO.

MATERIAIS: GARRAFAS PLÁSTICAS DE 20L REUTILIZADAS; CAIXAS DE PAPELÃO; FACA PARA CORTE; MATERIAIS PARA ENFEITAR, COMO: COLA, TINTA, PINCÉIS, RECORTES, ENTRE OUTROS;

TODAS AS SALAS DA INSTITUIÇÃO (SALAS DE AULA, SECRETARIA, DIREÇÃO...) TÊM COLETORAS FEITAS DE GARRAFAS A FIM DE DESTINAR OS PAPÉIS PARA RECICLAGEM. AS CAIXAS DE PAPELÃO FICAM NAS SALAS ADMINISTRATIVAS (DIREÇÃO, SECRETÁRIA..) POIS NESTES LOCAIS MUITAS FOLHAS QUE SERIAM DESCARTADAS POSSUEM UM LADO EM BRANCO E PODEM SER REUTILIZADAS.

METODOLOGIA: AS COLETORAS PODEM SER CONSTRUÍDAS E DECORADAS JUNTO ÀS TURMAS A PARTIR DA REUTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PLÁSTICAS DE 20L (OU COM O VOLUME DESEJADO). UTILIZANDO UMA FACA, CORTE ATÉ 20CM DA PARTE SUPERIOR DA GARRAFA (A PARTE REMOVIDA PODE SER USADA COMO FUNIL PARA BRINCAR COM AREIA NO PARQUE). LIXAR E REVESTIR A BORDA RECÉM CORTADA É IDEAL PARA EVITAR ARRANHÕES. A COLETORA NÃO NECESSITA DE TAMPA.

AS COLETORAS DE CAIXA DE PAPELÃO PARA AS SALAS ADMINISTRATIVAS TAMBÉM PODEM SER PREPARADAS PELAS CRIANÇAS. UMA CAIXA REVESTIDA E IDENTIFICADA JÁ É O SUFICIENTE. NESTA COLETORA SERÃO DEPOSITADOS OS PAPÉIS PARA RASCUNHO, ENQUANTO QUE NA COLETORA DE GARRAFA SERÃO OS PAPÉIS DESTINADOS À RECICLAGEM.

PAPÉIS PARA RASCUNHO: SÃO AQUELES QUE APRESENTAM UM LADO DA FOLHA EM BRANCO, PODENDO SER REUTILIZADOS NAS HIPÓTESES DE REGISTRO ESCRITO, DESENHO OU PARA A ELABORAÇÃO DO ECOCADERNO (A ATIVIDADE SERÁ DESCRITA LOGO A FRENTE).

PAPÉIS PARA RECICLAGEM: PAPÉIS QUE APRESENTAM OS DOIS LADOS USADOS (EX.: FOLHAS COM IMPRESSÕES DOS DOIS LADOS, DOCUMENTOS COM DADOS PESSOAIS DAS FAMÍLIAS, PAPÉIS DE RASCUNHOS USADOS PARA DESENHO EM SALA DE AULA). É IMPORTANTE NÃO AMASSAR AS FOLHAS NO MOMENTO DE COLOCÁ-LAS NA COLETORA DE GARRAFA, POIS AO AMASSAR AS FIBRAS DE CELULOSE SE ROMPEM, PREJUDICANDO A QUALIDADE DO PAPEL RECICLADO. O IDEAL É RASGAR O PAPEL, ASSIM, AS FIBRAS DE CELULOSE SÃO SEPARADAS.

OS PAPÉIS DEVEM SER RECOLHIDOS SEMANALMENTE E DEVIDAMENTE ARMAZENADOS E DESTINADOS. É BOM TER UMA CAIXA GRANDE PARA GUARDAR OS PAPÉIS DE RASCUNHO PARA USO FUTURO.

COLETORAS DE PAPEL PARA REUSO



COLETORAS DE PAPEL PARA RECICLAGEM

RECICLAGEM DE PAPEL

OBJETIVO: RECICLAR PAPÉIS USADOS, DIMINUINDO A QUANTIDADE DE RESÍDUOS DESCARTADOS; PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE OS HÁBITOS DE CONSUMO, E A FORMA COMO UTILIZAMOS OS RECURSOS OFERECIDOS PELA NATUREZA.

MATERIAIS: FOLHAS DE PAPEL USADAS; BACIA; LIQUIDIFICADOR; BASTIDORES (TELA DE NYLON COM BORDA DE MADEIRA PARA PRODUÇÃO DE ESTAMPAS); VASILHA GRANDE (DE PREFERÊNCIA MAIOR QUE OS BASTIDORES); ÁGUA.

FOLHAS DE JORNAL E REVISTAS PODEM SER USADOS, MAS NÃO UTILIZE PAPÉIS TERMOSENSÍVEIS, COMO EXTRATOS BANCÁRIOS E COMPROVANTES, ELES PODEM CONTER BPA (UTILIZADO NA PRODUÇÃO DE PLÁSTICOS).

METODOLOGIA: ESTA ATIVIDADE É FEITA EM ETAPAS.

1ª ETAPA: COMO INTRODUÇÃO, PODE SER APRESENTADA UMA CURTA ANIMAÇÃO, INTITULADA [DE ONDE VEM O PAPEL?](#), DISPONÍVEL NO YOUTUBE. APÓS A ANIMAÇÃO, OS PAPÉIS COLETADOS PARA RECICLAGEM DEVEM SER RASGADOS EM PEDAÇOS PEQUENOS E POSTOS EM UMA BACIA. PODE-SE FAZER A OBSERVAÇÃO DAS PEQUENAS FIBRAS DE CELULOSE EXPOSTAS NAS BORDAS DO PAPEL RASGADO, RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DE NÃO AMASSAR O PAPEL PARA QUE AS FIBRAS NÃO SE ROMPAM. DEPOIS DE TODOS OS PAPÉIS ESTAREM RASGADOS, COBRI-LOS OS COM ÁGUA E DEIXAR DESCANSAR DE UM DIA PARA O OUTRO.

É INTERESSANTE ESCUTAR O SOM DO PAPEL SENDO RASGADO SECO E MOLHADO. NESSE ÚLTIMO, POR ESTAR MOLHADO AS FIBRAS TENDEM A SE SEPARAR COM MAIS FACILIDADE PRODUZINDO UM SOM MAIS BAIXO. AS CRIANÇAS TAMBÉM PODEM DESMANCHAR O PAPEL QUE ESTÁ DE MOLHO.

2ª ETAPA: NESTA ETAPA, QUE PODE SER A MAIS DEMORADA, O PAPEL QUE FICOU DE MOLHO DEVE SER POSTO AOS POUÇOS NO LIQUIDIFICADOR PARA BATER, ACRESCIDO DE ÁGUA PARA FACILITAR O PROCESSO. APÓS TRITURAR O PAPEL, ESTE DEVE SER DESPEJADO EM UMA VASILHA GRANDE. COMO É UM TRABALHO QUE DEVE SER FEITO AOS POUÇOS, DIVIDIR A TURMA EM DOIS OU TRÊS GRUPOS PODE FACILITAR O PROCESSO.

O PAPEL TRITURADO DISPOSTO NA VASILHA GRANDE (COM PELO MENOS 10CM DE PROFUNDIDADE) DEVE TER CONSISTÊNCIA BEM AQUOSA. QUANTO MAIS DENSA A SOLUÇÃO, MAIS ESPESSA SERÁ A FOLHA DE PAPEL RECICLADO. UMA OPÇÃO PARA ENFEITAR O PAPEL É ADICIONAR PÉTALAS OU FOLHAS SECAS NA SOLUÇÃO.

CHEGADA A HORA DE “PESCAR” O PAPEL, BASTA MERGULHAR O BASTIDOR NA VASILHA. O VÍDEO [COMO FAZER PAPEL RECICLADO EM CASA](#) DISPONÍVEL NO YOUTUBE PODE SER CONSULTADO PARA UMA ÓTIMA PESCARIA DE PAPEL.

NÃO TOQUE NO PAPEL FRESCO QUE ESTÁ NO BASTIDOR PARA NÃO DEFORMÁ-LO. DEIXE SECANDO EM LOCAL SECO E AREJADO. IDENTIFIQUE AS PRODUÇÕES COLANDO UMA FITA CREPE NA LATERAL DO BASTIDOR COM O NOME DA CRIANÇA.

DEPENDENDO DO CLIMA O PAPEL PODE ESTAR SECO DENTRO DE DOIS DIAS, SE ESTIVER MUITO ÚMIDO, PODE DEMORAR ATÉ UMA SEMANA.

3ª ETAPA: COM A TURMA NOVAMENTE DIVIDIDA EM GRUPOS MENORES, PARA A RETIRADA DO PAPEL, SEM FAZER MUITA PRESSÃO PARA NÃO RASGÁ-LO, PASSE A MÃO PELO LADO EM QUE A TELA ESTÁ LIVRE, PRINCIPALMENTE PELAS BORDAS, ISSO AJUDARÁ O PAPEL A SE SOLTAR DA TELA, ENTÃO BASTA RETIRAR AS FOLHAS E ESTARÁ PRONTO O PAPEL RECICLADO.

AS FOLHAS PODEM SER USADAS PARA DESENHAR, PARA FAZER CAPAS DE ECOCADERNOS, PARA FAZER MOLDURAS E O QUE MAIS A CRIATIVIDADE PERMITIR.

1ª ETAPA



FOTO: ACERVO NDI

RECICLAGEM DE PAPEL



FOTO: ACERVO NDI

3ª ETAPA



2ª ETAPA



FOTO: ACERVO NDI



USANDO PAPEL RECICLADO



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

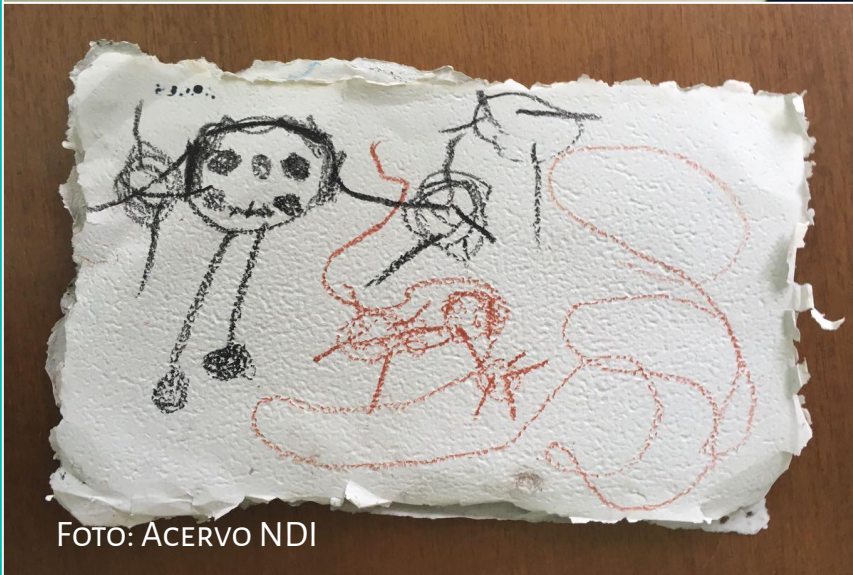


FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

ECOCADERNO

OBJETIVO: ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS, CADA CRIANÇA MONTA O SEU CADERNO ECOLÓGICO. A PARTIR DESSA PROPOSTA É POSSÍVEL DIALOGAR COM AS CRIANÇAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE REPENSAR, REUTILIZAR, RECICLAR E REDUZIR A QUANTIDADE DE RESÍDUOS GERADOS.

MATERIAIS: FOLHAS RECICLADAS; FOLHAS PARA REUTILIZAÇÃO (A4); CAPAS E ESPIRAIS PARA ENCADERNAÇÃO; PERFURADORA PARA ENCADERNAÇÃO;

PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE CONTAMOS COM A PARCERIA DA [SALA VERDE/UFSC](#) QUE NOS EMPRESTA A PERFURADORA PARA ENCADERNAÇÃO.

METODOLOGIA: PARA MONTAR O EcoCADERNO PODE-SE REUTILIZAR CAPAS E ESPIRAIS ENCADERNAÇÕES VELHAS E OBSOLETAS. AS FOLHAS DOS CADERNOS PODEM SER AQUELAS QUE FORAM DESTINADAS PARA REUTILIZAÇÃO, SEPARADOS NAS COLETORAS DE PAPÉIS QUE FICAM NAS SALAS ADMINISTRATIVAS DO NDI OU FOLHAS DAS PRÓPRIAS ENCADERNAÇÕES. ALÉM DISSO, A FOLHA DE PAPEL RECICLADO FEITA PELAS CRIANÇAS PODE SER UTILIZADA COMO CAPA DO EcoCADERNO.

AS FOLHAS (A4) DEVEM SER TODAS DOBRADAS AO MEIO, ASSUMINDO O TAMANHO DE UMA FOLHA A5, COM A FACE EM BRANCO PARA FORA. FAÇA UMA PILHA COM APROXIMADAMENTE 20 FOLHAS (OU QUANTAS PREFERIR), SENDO QUE TODAS TEM QUE SER DISPOSTAS DA MESMA FORMA, COM O VINCO DA DOBRA PARA O MESMO LADO.

AS CRIANÇAS PODEM FURAR ESTAS FOLHAS COM A PERFURADORA DE ENCADERNAÇÃO, COM AUXÍLIO DE UM ADULTO PARA POSICIONAR AS FOLHAS E PARA MANUSEAR A ALAVANCA.

AS CAPAS E ESPIRAIS DA ENCADERNAÇÃO DEVEM SER CORTADAS DE FORMA QUE SE ADEQUEM PARA O TAMANHO A5. SE PRECISAR, FURE NOVAMENTE AS CAPAS E CONTRACAPAS.

PARA FINALIZAR O ECOCADERNO, POSICIONE A CAPA TRANSPARENTE, O PAPEL RECICLADO (DEVIDAMENTE CORTADO E PERFURADO), O MAÇO DE FOLHAS DOBRADAS E A CONTRA CAPA (QUE GERALMENTE É PRETA NAS ENCADERNAÇÕES QUE SERÃO REUTILIZADAS), ALINHE TODOS, DE MODO QUE AS PERFURAÇÕES SE ENCAIXEM, ENTÃO É SÓ INTRODUIR O ESPIRAL PELAS PERFURAÇÕES. OS CADERNOS SERÃO PERSONALIZADOS A PARTIR DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DE CADA CRIANÇA.

ECOADERNO

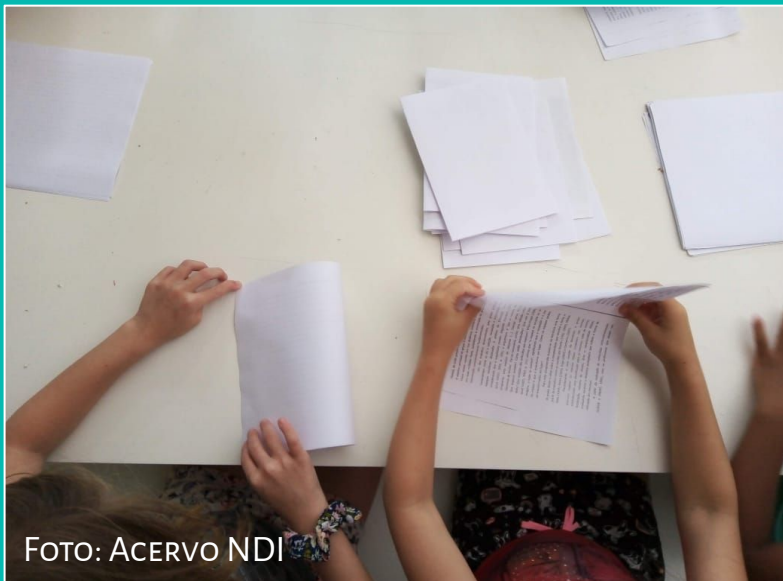


FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

RESÍDUOS ORGÂNICOS E DECOMPOSIÇÃO

COMPOSTAGEM

A COMPOSTAGEM É O MÉTODO ADOTADO PARA A RECICLAGEM NATURAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS GERADOS NO NDI, OS QUAIS SERIAM DESTINADO AO ATERRO SANITÁRIO. ESTA PRÁTICA POSSIBILITA A UTILIZAÇÃO DE MANEIRA EFICIENTE E RACIONAL DESTES RESÍDUOS PARA A PRODUÇÃO DE ADUBO, DANDO UM FIM MAIS NOBRE E PROVEITOSO ÀQUILO QUE COMUMENTE É DESPREZADO. TODO RESÍDUO GERADO NA COZINHA E NO LANCHE DA INSTITUIÇÃO É DEVIDAMENTE SEPARADO E DESTINADO À COMPOSTAGEM. COMO RESULTADO TEMOS UM COMPOSTO (ADUBO) ORGÂNICO RICO EM NUTRIENTES DISPONÍVEIS PARA FERTILIZAÇÃO DOS CANTEIROS E EM NOVOS PLANTIOS.

COMPOSTAGEM

A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A COMPOSTAGEM COMEÇA AINDA NA COZINHA. A EQUIPE É ORIENTADA SOBRE OS MÉTODOS DE SEPARAÇÃO E DESTINO DOS RESÍDUOS, JÁ NA SALA DE AULA, PROFESSORAS E ESTAGIÁRIAS ORIENTAM AS CRIANÇAS A SEPARAREM OS ORGÂNICOS DOS DEMAIS RESÍDUOS, CADA QUAL COM UM RECIPIENTE DE DESTINAÇÃO. QUANDO O LANCHE E OS RESÍDUOS GERADOS SÃO RECOLHIDOS E VOLTAM PARA A COZINHA, OS ORGÂNICOS SÃO ALOCADOS EM “BOMBONAS”, QUE SÃO DEPÓSITOS TEMPORÁRIOS. POR FIM, SÃO TRANSPORTADOS PELAS ESTAGIÁRIAS ATÉ A LEIRA DE COMPOSTAGEM E A VERMICOMPOSTAGEM.

ESSA PRÁTICA ESTIMULA A SEPARAÇÃO E SELEÇÃO DOS RESÍDUOS EM TRÊS CATEGORIAS: REJEITOS, RECICLÁVEIS E ORGÂNICOS.

COMPOSTAGEM

NO NDI UTILIZAMOS DUAS PRÁTICAS DE RECICLAGEM DE ORGÂNICOS:

- MÉTODO DE COMPOSTAGEM TERMOFÍLICA EM LEIRAS ESTÁTICAS SOBRE A TERRA OU GRAMADO, ISTO É, SEM NECESSIDADE DE REVOLVIMENTO, O QUE FACILITA A MANUTENÇÃO (É POSSÍVEL FAZER EM CAIXAS D'ÁGUA REUTILIZADA);

- VERMICOMPOSTAGEM, EM CAIXAS FECHADAS (PODE-SE USAR BALDES), EM QUE AS MINHOCAS TRANSFORMAM O RESÍDUO ORGÂNICO EM ADUBO (HÚMUS) E BIOFERTILIZANTE (LÍQUIDO).

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A MONTAGEM DE UMA COMPOSTEIRA NA [CARTILHA DA CEPAGRO](#).

COMPOSTAGEM EM LEIRAS TERMOFÍLICAS





FOTO: ACERVO NDI

MINHOCÁRIO VERMICOMPOSTAGEM

CANTIGA “RESÍDUO ORGÂNICO”

OBJETIVO: MEMORIZAR E CONSCIENTIZAR PARA A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS POR MEIO DA MÚSICA.

MATERIAIS: SEM NECESSIDADE, MAS PARA A REALIZAÇÃO DA BRINCADEIRA, É PRECISO TER ALGUM OBJETO, PODE SER ALGO ORGÂNICO, COMO UM SABUGO DE MILHO, UM CAROÇO DE ABACATE, OU ALGUM OUTRO ITEM ENCONTRADO NO AMBIENTE.

A MELODIA DA CANTIGA É A MESMA DA BRINCADEIRA “A GALINHA QUER PÔR”, ASSIM COMO O DESENVOLVIMENTO DA BRINCADEIRA.

METODOLOGIA: BRINCADEIRA QUE PODE SER DESENVOLVIDA ANTES DE FINALIZAR OS MOMENTOS DE MANUTENÇÃO DA COMPOSTAGEM REALIZADA COM A PRESENÇA DAS CRIANÇAS.

SENTADOS EM RODA E CANTANDO, UMA CRIANÇA ANDA POR FORA DA RODA COM O OBJETO NA MÃO, APÓS LARGAR O OBJETO ATRÁS DE ALGUM COLEGA QUE ESTÁ SENTADO, A CRIANÇA DEVE CORRER CONTORNANDO O GRUPO QUE SEGUE CANTANDO A CANTIGA, ENQUANTO O COLEGA TEM QUE PEGAR O OBJETO, SE LEVANTAR E CORRER PARA PEGAR A CRIANÇA QUE QUER SENTAR NO SEU LUGAR. SE A CRIANÇA FOR PEGA PELO COLEGA, ELA RECEBERÁ O OBJETO NOVAMENTE, CASO NÃO SEJA PEGA, ELA SE SENTARÁ NO LUGAR DO COLEGA, QUE, COM O OBJETO NA MÃO, REINICIARÁ A BRINCADEIRA.

“PROFESSOR: *RESÍDUO ORGÂNICO*
TURMA: *NÃO É LIXO!*”

PROFESSOR: *ONDE COLOCA?*
TURMA: *NA COMPOSTEIRA!*”

TODOS: *MINHOCA QUE TEM SEU
TRABALHO, FAZ BEM”*

METODOLOGIA: ESTA OUTRA CANTIGA PODE SER ALIADA DO PROCESSO DE COMPOSTAGEM, INDICANDO QUAIS RESÍDUOS ORGÂNICOS PODEM SER POSTOS NA COMPOSTEIRA.

A MELODIA DESTA CANTIGA PODE SER CRIADA PELA PROFESSORA E PELAS CRIANÇAS.

“CASCA DE FRUTA OU ALIMENTO CRU

CASCA DE OVO OU PÓ DE CAFÉ

PELO, CABELO, LÃ OU POEIRA

VAMOS COLOCAR NA COMPOSTEIRA”

MINHOCASA

OBJETIVO: MANUSEAR O MINHOCÁRIO EM MINIATURA DAS SALAS E ACOMPANHAR A DECOMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS E A TRANSFORMAÇÃO EM ADUBO (HÚMUS) E BIOFERTILIZANTE (LÍQUIDO) REALIZADOS PELAS MINHOCAS DIARIAMENTE.

MATERIAIS: 2 BALDES PEQUENOS COM TAMPA; TERRA; FOLHAS OU GRAMA SECA; MINHOCAS CALIFORNIANAS; RESÍDUO ORGÂNICO;

OS BALDES PODEM SER REUTILIZADOS, A EXEMPLO DOS BALDES DE DOCE DE LEITE (3,2L) OU ATÉ MESMO AÇÁÍ.

IMPORTANTE OS BALDES ENCAIXAREM UM SOBRE O OUTRO.

METODOLOGIA: OS BALDES SÃO ENCAIXADOS UM SOBRE O OUTRO. O BALDE DE CIMA DEVE TER FUROS EM SUA TAMPA (PARA QUE OCORRA A OXIGENAÇÃO, A SOBREVIVÊNCIA DAS MINHOCAS E A DECOMPOSIÇÃO) E NO FUNDO (PARA QUE O BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO ESCORRA PARA O BALDE DE BAIXO). A TAMPA DO BALDE DEBAIXO DEVERÁ TER UMA ABERTURA NO CENTRO QUE PERMITA A PASSAGEM DO LÍQUIDO.

NO BALDE DE CIMA FAÇA UMA FINA CAMADA DE TERRA, ADICIONE AS MINHOCAS CUIDADOSAMENTE, COLOQUE UMA CAMADA DE RESÍDUO ORGÂNICO E CUBRA COM PALHA OU FOLHAS SECAS. A PALHA/FOLHAS SÃO A FONTE DE CARBONO E DIMINUEM A UMIDADE DO AMBIENTE INTERNO.

A ATIVIDADE TEM ENFOQUE NA ALIMENTAÇÃO DAS MINHOCAS COM, NA DECOMPOSIÇÃO DE RESÍDUO ORGÂNICO, NA TRANSFORMAÇÃO EM ADUBO, NA IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM E NA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS.

MINHOCASA

MINI-MINHOCÁRIO
CONFECCIONADO PARA FINS
DIDÁTICOS, LOCALIZADO NAS
SALAS DE AULA.



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: "A MINHOCAS NOCA"

OBJETIVO: APRESENTAR AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, FISIOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS DAS MINHOCAS, BEM COMO SUA IMPORTÂNCIA NA NATUREZA E NA GESTÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS, ENFATIZANDO A PRODUÇÃO DE HÚMUS.

MATERIAIS: LIVRO ["MINHOCAS"](#) (CAMPOS, MARIZA KONRADT DE (ORG.). **MINHOCAS**. UFSC/BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, 2015), FANTOCHE DE MINHOCAS, CASA PARA TEATRO DE FANTOCHE (OPCIONAL).

A CONSTRUÇÃO DOS FANTOCHE E DA CASA PARA TEATRO PODE SER DESENVOLVIDA COM OS GRUPOS CONFORME SUAS IDADES, ENVOLVENDO CORTES, COLAGENS E SUAS PARTICIPAÇÕES NAS ESCOLHAS DE MATERIAIS.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: "A MINHOCAS NOCA"

METODOLOGIA: O LIVRO " MINHOCAS" É UM RECURSO PARA TRAZER INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES SOBRE A VIDA DESSES ANELÍDEOS. A APRESENTAÇÃO DO LIVRO E A INTERAÇÃO DO FANTOCHE DA MINHOCAS NOCA COM OS ESPECTADORES, DESPERTAM O INTERESSE E CURIOSIDADE, ENQUANTO, NOCA CONTA SOBRE SUA VIDA NA TERRA.

APRESENTA-SE A IMPORTÂNCIA DAS MINHOCAS NA DECOMPOSIÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA, GERANDO HÚMUS, ADUBO TÃO IMPORTANTE E RICO. ALÉM DISSO, TAMBÉM PODE ACONTECER (SE POSSÍVEL), A COLOCAÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICO NA MINHOCASA E, PARA INCLUIR A IDEIA DE AMIZADE COM AS MINHOCAS, COM CUIDADO DEIXAR COM QUE AS CRIANÇAS AS PEGUEM NA MÃO.



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:

"A MINHOC A NOCA*"

* CAMPOS, MARIZA KONRADT DE (ORG.). **MINHOCAS**.
UFSC/BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, 2015.

USO DO ADUBO

OBJETIVO: NUTRIR E ENRIQUECER SOLO, PLANTAS E ORGANISMOS DA TERRA COM O COMPOSTO/ADUBO SÓLIDO E O BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO GERADOS NOS PROCESSOS DE COMPOSTAGEM.

MATERIAIS: ADUBO SÓLIDO E BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO DO MINHOCÁRIO; PAZINHA DE JARDIM; GARRAFA PET; COPO MEDIDOR, ÁGUA.

METODOLOGIA: PARA ADUBAÇÃO DA TERRA É NECESSÁRIO, BASTA MISTURAR O ADUBO COM A TERRA, SEJA NOS VASOS OU NOS CANTEIROS.

O ADUBO É RICO EM NUTRIENTES MINERAIS E TAMBÉM MAIS ÁCIDO DO QUE A TERRA, POR ISSO, É FUNDAMENTAL SEJAM MISTURADOS, REVOLVENDO-OS. SUGERE-SE TAMBÉM PENEIRAR O ADUBO PARA MELHOR HOMOGENEIDADE NA TERRA.

PARA UTILIZAÇÃO DO BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO NA REGA DE VASOS E CANTEIROS, É NECESSÁRIO DILUIR NA MEDIDA DE 1 PARA 10 (1:10), OU SEJA 1 PARTE DE BIOFERTILIZANTE PARA 10 PARTES DE ÁGUA. NA ADUBAÇÃO DE ÁRVORES PODE SER USADA A DILUIÇÃO DE 1:5. UTILIZE RECIPIENTES QUE FACILITEM ESSA MEDIÇÃO, COMO UM COPO MEDIDOR.

O BIOFERTILIZANTE TAMBÉM APRESENTA CARÁTER ÁCIDO, POR ISSO NUNCA DEVE SER USADO PURO PARA REGA. PARA ARMAZENÁ-LO UTILIZE GARRAFAS PETS E GUARDE O LÍQUIDO SEM DILUIR.

HÚMUS, COMPOSTO ORGÂNICO E BIOFERTILIZANTE



NOSSOS AMIGOS BICHOS

OBJETIVO: OBSERVAR E RECONHECER OS ANIMAIS QUE SÃO ATRAÍDOS PELA MATÉRIA ORGÂNICA E QUE DELA SE ALIMENTAM.

MATERIAIS: GARRAFA PET; TESOURA; CASCAS DE FRUTAS E LEGUMES; FOLHAS; PÁ DE JARDIM;

ESSA ATIVIDADE AINDA NÃO FOI REALIZADA NO NDI.
ALGUNS ANIMAIS QUE PODEM SER ENCONTRADOS: MINHOCAS,
COLÊMBOLOS, TATUZINHOS DE JARDIM, EMBUÁS.

METODOLOGIA: CORTAR UMA GARRAFA PELA METADE E ENTERRÁ-LA COM RESÍDUOS ORGÂNICOS POR 15 A 20 DIAS, DESENTERRAR E OBSERVAR, COM AUXÍLIO DE LUPA, OS ANIMAIS QUE SE ENCONTRAM NA GARRAFA E QUE ESTÃO DECOMPONDO A MATÉRIA ORGÂNICA. APÓS A VISUALIZAÇÃO SERÁ FEITA UMA LEITURA DO TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO E UMA COMPARAÇÃO COM O PLÁSTICO DA GARRAFA.

NOSSOS AMIGOS BICHOS



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

REUSO DA ÁGUA DA CHUVA

OBJETIVO: CAPTAR ÁGUA EM SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA DE BAIXO CUSTO, ARMAZENANDO PARA USO NA REGA DA HORTA E CANTEIROS, DIMINUINDO A PEGADA HÍDRICA E DESENVOLVENDO O CONSUMO CONSCIENTE.

MATERIAIS: CISTERNA DEVIDAMENTE INSTALADA; BALDES; REGADORES;

SE A ESCOLA AINDA NÃO POSSUI UM SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA, [AQUI](#) SEGUE UM PASSO A PASSO PARA IMPLEMENTAÇÃO DESSE SISTEMA DE BAIXO CUSTO

METODOLOGIA: COM A CISTERNA DEVIDAMENTE INSTALADA, É POSSÍVEL UTILIZAR A ÁGUA DA CHUVA PARA REGA DA HORTA E CANTEIROS, REGADORES DE JARDIM E REGADORES DE BRINQUEDO PODEM SER ALIADOS NESSA ATIVIDADE.

ALÉM DA REGA DOS CANTEIROS CULTIVADOS PELOS GRUPOS E DAS PLANTAS EXISTENTES NA INSTITUIÇÃO, ESSA ÁGUA PODE SER EMPREGADA EM ATIVIDADES COMO A DE TINTURAS NATURAIS E SOPA MÁGICA, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES QUE NÃO REQUEIRAM O USO DE ÁGUA POTÁVEL.

TAMBÉM É POSSÍVEL TRABALHAR A SUSTENTABILIDADE NO USO DESSE RECURSO, O CICLO DA ÁGUA E A IMPORTÂNCIA DESSE BEM NATURAL PARA A MANUTENÇÃO DA VIDA NO PLANETA.

REUSO DA ÁGUA DA CHUVA

UTILIZAÇÃO DA ÁGUA ARMAZENADA PELO SISTEMA DE CAPTAÇÃO INSTALADO NA ESCOLA



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

FILTRANDO A ÁGUA

OBJETIVO: APRESENTAR, SIMPLIFICADAMENTE, O PROCESSO DE FILTRAÇÃO DA ÁGUA E CONSTRUIR UM FILTRO DIDÁTICO

MATERIAIS: GARRAFA PET CORTADA AO MEIO; BRITA; AREIA GROSSA; ALGODÃO; CARVÃO (OPCIONAL); ÁGUA MISTURADA COM TERRA

APENAS PARA FINS DIDÁTICOS!

A ÁGUA RESULTANTE DESSA FILTRAÇÃO NÃO É POTÁVEL, OU SEJA, NÃO PODE SER INGERIDA PELAS CRIANÇAS

METODOLOGIA: A ATIVIDADE PODE SER INTRODUZIDA ATRAVÉS DE UMA DRAMATIZAÇÃO. UM DOS ENVOLVIDOS, CARACTERIZADO DE MÃE NATUREZA, CONVERSA COM A CRIANÇAS SOBRE A PRESERVAÇÃO E POLUIÇÃO DAS ÁGUAS, A FILTRAÇÃO DA ÁGUA NA NATUREZA E AS ENSINA MONTAR UM FILTRO DE GARRAFA PET.

CADA CRIANÇA RECEBERÁ UMA GARRAFA PET TRANSPARENTE DE 500ML, JÁ CORTADA AO MEIO, QUE DEVE SER POSICIONADA DE FORMA QUE O CORTE FIQUE VOLTADO PARA CIMA E O GARGALO PARA BAIXO, COMO UM FUNIL, ENCAIXADO NO COPO (FUNDO DA GARRAFA), CONFORME FIGURA NO PRÓXIMO SLIDE. DEVE SE COLOCAR UMA CAMADA DE ALGODÃO, UMA DE CARVÃO, UMA CAMADA DE AREIA E UMA DE BRITA.

APÓS A MONTAGEM, PREPARE UMA ÁGUA (A ÁGUA SERÁ COLETADA DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA DO NDI) COM TERRA E FOLHAS (ÁGUA SUJA), DERRAME SOBRE O FILTRO E OBSERVE A FILTRAGEM.

FILTRANDO A ÁGUA



ATIVIDADES DE
DIVULGAÇÃO E COM
COMUNIDADES
EXTERNAS

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

OBJETIVO: POSSIBILITAR QUE AS CRIANÇAS TENHAM ACESSO A DIFERENTES TEMAS NA ÁREA DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE.

COMO FUNCIONA? A EXPOSIÇÃO É REALIZADA POR ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL DA UFSC, NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE ECOLOGIA, MINISTRADA PELO PROF. NEI KAVAGUICHI LEITE, DO DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA E ZOOLOGIA – ECZ/CCB/UFSC.

COMO FUNCIONA? A EXPOSIÇÃO OCORRE, GERALMENTE, NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO. OS ACADÊMICOS, APÓS VISITA AO NDI E APRESENTAÇÃO DAS ESPECIFICIDADES DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, PRODUZEM MAQUETES COM TEMÁTICAS QUE ENVOLVEM A ECOLOGIA, TAIS COMO: CAPTAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA; CICLO DA ÁGUA; POLUIÇÃO NAS CIDADES E DESCARTE; DESCARTE DE RESÍDUOS; TRATAMENTO DE ESGOTO DOMÉSTICO COM PLANTAS ORNAMENTAIS; MANEJO DO SOLO ENTRE OUTRAS.

COMO RESULTADO FINAL DA DISCIPLINA OCORRE A EXPOSIÇÃO DE MAQUETES PARA AS CRIANÇAS, AS PROFESSORAS, OS FUNCIONÁRIOS E AS FAMÍLIAS DO NDI, POSSIBILITANDO A TROCA DE APRENDIZADO E DE CONHECIMENTOS SOBRE ECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

MURAIIS

OBJETIVO: DIVULGAR PERIODICAMENTE INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM FORMA DE MURAL.

COMO FUNCIONA? OS MURAIIS PODEM SER MONTADOS COM BASE NOS MAIS DIFERENTES TEMAS QUE ENVOLVAM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM ESPAÇO DE CIRCULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO RESERVADO PARA ESSE FIM.

O MURAL TAMBÉM PODE SER UTILIZADO COMO UMA FORMA DE DIVULGAR PARA AS FAMÍLIAS AS ATIVIDADES REALIZADAS COM OS GRUPOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

OFICINA DE PRODUTOS DE LIMPEZA ECOLÓGICOS

OBJETIVO: ORIENTAR SOBRE O BENEFÍCIO (ECONÔMICO E AMBIENTAL) DA UTILIZAÇÃO E PREPARO DE PRODUTOS DE LIMPEZA CASEIROS E ECOLÓGICOS.

COMO FUNCIONA? A PARTE TEÓRICA DA OFICINA CONSISTE EM APRESENTAR OS MALEFÍCIOS DOS COMPONENTES DE PRODUTOS DE LIMPEZA INDUSTRIALIZADOS.

OFICINA VOLTADA ÀS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS E COMUNIDADE EXTERNA.

BOA PARTE DOS PRODUTOS DE LIMPEZA E SEUS COMPONENTES SINTÉTICOS SÃO DERIVADOS DE PETRÓLEO E AGRIDEM O MEIO AMBIENTE E OS SERES VIVOS, PROVOCANDO DOENÇAS E CAUSANDO DESEQUILÍBRIOS, PRINCIPALMENTE, NAS POPULAÇÕES AQUÁTICAS.

COM A SIMPLICIDADE DA PRODUÇÃO ARTESANAL, ESTA OFICINA APRESENTA RECEITAS PRÁTICAS E DE BAIXO CUSTO DE PRODUTOS ECOLÓGICOS QUE GERAM MENOR IMPACTO AO MEIO AMBIENTE COMO O DESINFETANTE DE LIMÃO, AROMATIZADOR DE AMBIENTE, SABÃO LÍQUIDO PARA LOUÇAS E ROUPAS.

AO FINALIZAR ESTA OFICINA PRÁTICA, OS PRODUTOS DE LIMPEZA SÃO DIVIDIDOS ENTRE OS PARTICIPANTES. ASSIM, DURANTE A DIVULGAÇÃO DA MESMA RECOMENDA-SE QUE OS INTERESSADOS EM PARTICIPAR TRAGAM RECIPIENTES COMO GARRAFAS, VIDROS DE CONSERVA, ETC.



FOTO: ACERVO NDI

OFICINA DE PRODUTOS DE LIMPEZA ECOLÓGICOS

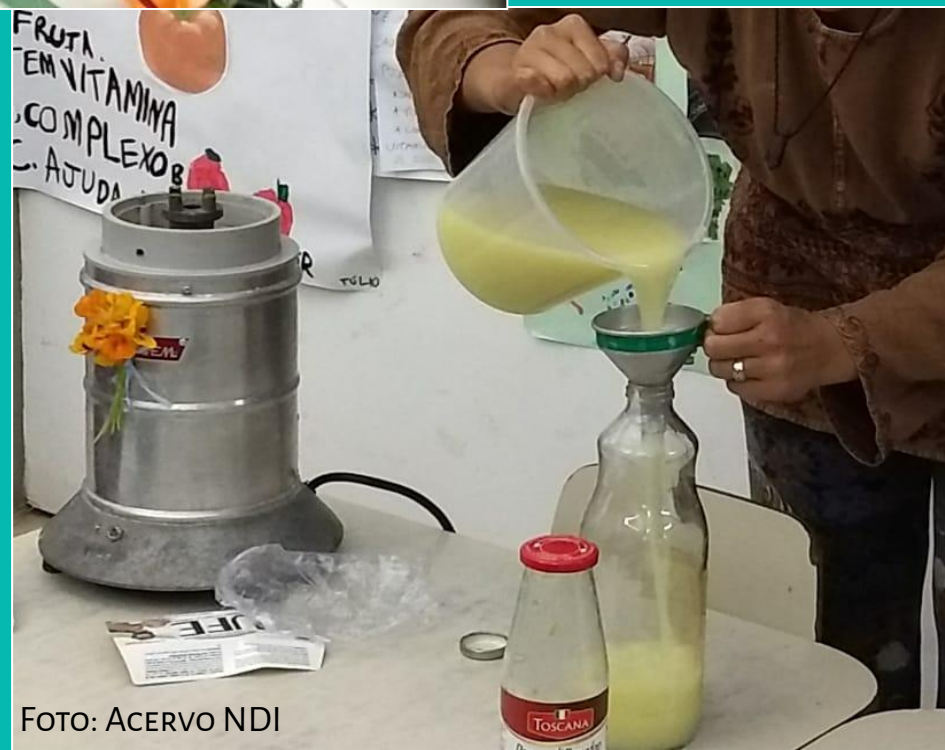


FOTO: ACERVO NDI

CARTILHA DE PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE ECOLÓGICOS

OBJETIVO: AS CARTILHAS FORAM CONFECCIONADAS PARA DIVULGAR INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA, TRAZENDO ALTERNATIVAS MAIS SAUDÁVEIS, AUTÔNOMAS E ECONÔMICAS DE PRODUTOS DE LIMPEZA.

LINK PARA POST'S COMPLETOS NO SITE:

[HTTPS://PROJETOEDUCACAOAMBIENTALNDI.PAGINAS.UFSC.BR/2020/10/31/PROJETO-DE-EDUCACAO-AMBIENTAL-DO-NDI-OUTUBRO-ROSA/](https://projetoeducacaoambientalndi.paginas.ufsc.br/2020/10/31/projeto-de-educacao-ambiental-do-ndi-outubro-rosa/)

[HTTPS://PROJETOEDUCACAOAMBIENTALNDI.PAGINAS.UFSC.BR/2020/10/16/FACA-VOCE-MESMO/](https://projetoeducacaoambientalndi.paginas.ufsc.br/2020/10/16/faca-voce-mesmo/)

FAÇA VOCÊ MESMO: Produtos de Limpeza Ecológicos

Desengordurante Cítrico

Ingredientes:

- Cascas de frutas cítricas frescas (como: laranja, tangerina, limão);
- Ervas antissépticas (hortelã, melaleuca, eucalipto, pitangueira)
- Vinagre de álcool.



Modo de preparo:

Encha um pote de vidro limpo com as cascas e ervas que escolheu. Adicione vinagre suficiente para cobrir tudo. Tampe o pote e deixe descansar por uma semana. Depois é só armazenar o líquido coado em um borrifador.

Onde e como utilizar:

Esse limpador é ideal para superfícies engorduradas, especialmente, na cozinha.

Sugestões para as receitas

- Use ervas e/ou óleos essenciais de sua preferência;
- Coloque nos frascos uma etiqueta com a data do preparo;
- Anote a combinação das ervas, óleos e cascas, assim pode aprimorar suas misturas;
- Álcool e óleos essenciais são voláteis, adicione-os à receita quando esta estiver fria;
- Mantenha fora do alcance de crianças.

Detergente Natural

Ingredientes:

- 200 g de sabão de coco em barra;
- 3 colheres (40 g) de bicarbonato de sódio;
- 3 litros de água;
- 50 ml de álcool;
- Opcional: óleos essenciais e/ou ervas antissépticas.



Modo de preparo:

Ferva 1 litro de água, desligue e adicione ao sabão previamente ralado, mexa até dissolver. Use uma panela grande ou faça a mistura em um balde. Separadamente faça um chá concentrado e adicione à mistura (ou faça 1 litro de chá e use-o para dissolver o sabão). Acrescente o bicarbonato de sódio e 2 litros de água em temperatura ambiente, mexa e deixe esfriar. Depois de esfriar, coque o álcool e o óleo essencial.

Onde e como utilizar:

Use no lugar do detergente industrializado para lavar louça e demais objetos. (Re)utilize embalagens que facilite o uso e guarde o restante em uma garrafa PET.

<https://www.ecycle.com.br/component/content/article/63-meio-ambiente/2234-o-que-e-lauril-eter-sulfato-de-sodio-onde-esta-presente-xampu-pasta-de-dente-sabonete-liquido-banho-condicionadores-limpeza-facial-funcao-emulsificante-detergente-espumogena-solubilizante-efeitos-na-saude-alergias-alternativas-prevencao.html>

http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2859796/RDC_83_2016_pdf/940b7b9d-9806-429e-ae11-f8ea0a375bd3



PROJETO DE EXTENSÃO
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NDI.PAGINAS.UFSC.BR/

FAÇA VOCÊ MESMO:

Desodorante Natural & Vegano



Desodorante Pasta de Óleo

Ingredientes:

- ½ xícara (120 g) de óleo de coco;
- ¼ xícara (80 g) de amido de milho;
- 4 colheres de sopa (40 g) de bicarbonato de sódio;
- 10 gotas de óleo essencial de sua preferência.



Modo de preparo:

Misture o óleo, o bicarbonato e o amido de milho em um recipiente de vidro. Coloque em um frasco ou pote. Dê preferência a embalagens de vidro que podem ser usadas inúmeras vezes e o planeta agradece.

Dicas e Curiosidades:

Em dias frios o óleo de coco pode ficar sólido, derreta-o em banho-maria para o preparo da receita. Devido a essa propriedade, o desodorante pode solidificar em temperaturas mais baixas, e em temperaturas mais elevadas a textura fica cremosa, mas apesar disso as propriedades do produto se mantêm.

Para mais informações acesse:
<https://lefruitcosmetics.com/blogs/news/como-fazer-desodorante-natural>

Desodorante Líquido

Ingredientes:

- 50 ml de leite de magnésia;
- 2 colheres de sopa de água;
- 5 gotas de óleo essencial de Melaleuca;
- 5 gotas de óleo essencial de Lavanda.



Modo de preparo:

Em um frasco coloque o leite de magnésia, a água, os óleos essenciais e agite. Essa versão do desodorante natural com leite de magnésia fica bem líquida, reutilize embalagens de spray ou até mesmo uma embalagem de desodorante roll-on para uso do produto.

Dicas e Curiosidades:

A vantagem de adicionar o óleo essencial nessa receita está nos benefícios dos próprios óleos essenciais, que possuem ação bactericida e o aroma de frescor que eles trazem são maravilhosos! Outra opção é fazer um chá concentrado com cravo da índia, canela, alecrim, e/ou folhas de pitangueira, que também possuem ação bactericida. Este chá pode substituir a água no preparo da receita.



PROJETO DE EXTENSÃO
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETOEDUCAÇAOAMBIENTAL
NDI.PAGINAS.UFSC.BR/

PINTURA DE SACOLAS RETORNÁVEIS

OBJETIVO: CUSTOMIZAR SACOLAS RETORNÁVEIS, DE MODO A INCENTIVAR O USO DESTA PELAS FAMÍLIAS, MINIMIZANDO O CONSUMO DE SACOLAS PLÁSTICAS.

MATERIAIS: SACOLAS RETORNÁVEIS DE TECIDO; PINCÉIS E TINTAS PARA TECIDO.

AS SACOLAS UTILIZADAS NESTA ATIVIDADE NÃO PRECISAM SER NOVAS, PODEM SER VELHINHAS E ATÉ MANCHADAS.

A CUSTOMIZAÇÃO FEITA PELAS CRIANÇAS DARÁ NOVA VIDA À SACOLA!

METODOLOGIA: CADA CRIANÇA DEVE TER UMA SACOLA RETORNÁVEL, QUE PODE SER TRAZIDA DE CASA OU ARRECADADA PELA INSTITUIÇÃO.

COM OS MATERIAIS DE PINTURA E CUSTOMIZAÇÃO DISPONÍVEIS AS CRIANÇAS PODERÃO ELABORAR SUAS PRÓPRIAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS NAS SACOLAS.

PARA MAIOR DURABILIDADE DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA RECOMENDA-SE O USO DE TINTA PARA TECIDO. DESSE MODO, AS CRIANÇAS DEVERÃO USAR AVENTAIS OU UMA CAMISETA VELHA PARA EVITAR QUE MANCHEM SUAS ROUPAS.

IMPORTANTE DEIXAR AS SACOLAS SECAREM EM LOCAL SEM CIRCULAÇÃO E SEM VENTO.

FOTO: ACERVO NDI

PINTURA DE SACOLAS RETORNÁVEIS



FOTO: ACERVO NDI

NDI SUSTENTÁVEL

OBJETIVO: O “NDI SUSTENTÁVEL”, BUSCA PROMOVER ATIVIDADES CONCERNENTES AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, AO USO RACIONAL DE RECURSOS NATURAIS E À EMANCIPAÇÃO HUMANA, INTEGRANDO A COMUNIDADE ESCOLAR E A COMUNIDADE EXTERNA À UFSC.

COMO FUNCIONA? REALIZADO DESDE 2016, O NDI SUSTENTÁVEL É UM IMPORTANTE MOMENTO DE SOCIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS POR ESTE PROJETO DE EXTENSÃO. NAS SUAS QUATRO EDIÇÕES BUSCOU PROMOVER ATIVIDADES CONCERNENTES AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, AO USO RACIONAL DE RECURSOS NATURAIS E À EMANCIPAÇÃO HUMANA, INTEGRANDO A COMUNIDADE ESCOLAR E A COMUNIDADE EXTERNA À UFSC

PARA ESTE DIA, SÃO ORGANIZADAS PROPOSTAS COMO: PIQUENIQUE EM FAMÍLIA, PLANTIO NA HORTA, CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS A PARTIR DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS, ATIVIDADES ARTÍSTICAS COM PRODUTOS NATURAIS E REUTILIZADOS, FEIRA DE TROCAS.

Projeto de Educação Ambiental convida:



NDI SUSTENTÁVEL

Dia: 24/09/2016 – Sábado

Das 9 às 11:30hs

O que teremos?

- Multirão para construção do sistema de captação de água da chuva
- Tour Ecológico – PANCs (Plantas alimentícias não convencionais) do NDI
- Oficinas de sacolas retornáveis de tecido, de colares e pulseiras
- Espaço de doação de livros e brinquedos



A proposta é fazer um lanche sustentável, sem gerar lixo, assim não utilizaremos descartáveis e queremos gerar o mínimo de embalagens.

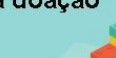
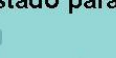
Contamos com vocês para contribuir com um evento mais consciente e com menos resíduos



Em caso de chuva, a data do evento será transferida.

O que trazer?

- Lanche (trazer caneca, frutas frescas e secas para compartilhar, deixar na cozinha do NDI)
- Cangas e/ou toalhas para o picnic
- Livros e brinquedos em bom estado para doação



Projeto Educação Ambiental convida:



II NDI SUSTENTÁVEL

Dia 23 de Setembro Das 9 às 11:30

O QUE TEREMOS?

- Feira de Trocas
- Mostra de vídeos e curtas sobre educação ambiental
- Oficina de construção de Serpente de Bolha de Sabão
- Espaço interativo com imagens, jogos, livros sobre as atividades do projeto no NDI
- Compostagem no NDI
- Plantio de Mudas no novo espaço agroecológico

O QUE TRAZER?

- Lanche (trazer caneca, frutas frescas e secas para compartilhar, deixar na cozinha do NDI)
- Cangas e/ou toalhas p/ o lanche
- Livros, brinquedos, objetos, roupas para a Feira de Trocas
- Vir com roupa confortável e passar repelente.



Contamos com vocês para contribuir com um evento mais consciente e com menos resíduos.



Em caso de chuva, o evento será mantido!



Projeto de Extensão
"Educação Ambiental do NDI" convida:

III NDI SUSTENTÁVEL



O QUE TEREMOS?

- 3ª feira de trocas
- corredor ecológico
- mesa de arte com elementos naturais
- manutenção da horta

O QUE TRAZER?

- lanche (frutas secas ou in natura e sucos)
- caneca e repelente
- canga ou toalha
- livros, roupas, acessórios e brinquedos para a 3ª feira de trocas

.....

Dia: 29 de setembro (sábado)*

Horário: 9h às 12h

Local: NDI

***O evento será adiado em caso de chuva!**

facebook: @ambientalndi
e-mail: ambiental.ndi@gmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO " EDUCAÇÃO
AMBIENTAL DO NDI" CONVIDA:

IV NDI SUSTENTÁVEL

O que teremos?

- 4ª Feira de trocas;
- Mesa de artes com elementos naturais;
- Oficina de compostagem;
- Encerramento com brincadeira "Resíduo orgânico".

O que trazer?

- Lanche (frutas secas, in natura e sucos);
- Caneca e repelente;
- Canga ou toalha;
- Livros, roupas, acessórios e brinquedos para a 4ª Feira de trocas;

**DIA: 30 DE NOVEMBRO DE 2019
(SÁBADO)***

HORÁRIO: 9:00 ÀS 11:30

LOCAL: NDI

- Mesmo com chuva o evento será mantido.



FOTO: ACERVO NDI

NDI SUSTENTÁVEL



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

FEIRA DE TROCAS

OBJETIVO: REALIZAR UM MOMENTO DESCONTRAÍDO E SUSTENTÁVEL COM A PRÁTICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA, INCENTIVANDO O APROVEITAMENTO E REUTILIZAÇÃO DOS OBJETOS, PROLONGANDO SUA VIDA ÚTIL E REDUZINDO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS.

COMO FUNCIONA? A FEIRA DE TROCA É UMA PRÁTICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA QUE NÃO ENVOLVE DINHEIRO E SIM A TROCA DIRETA DE PRODUTOS. O EVENTO FOI REALIZADO PELA PRIMEIRA VEZ NO NDI SUSTENTÁVEL DE 2017, MAS PODE SER ORGANIZADO INDEPENDENTEMENTE.

O PRINCIPAL FOCO DESTA INICIATIVA É PROMOVER A TROCA DE OBJETOS, BRINQUEDOS, ROUPAS, SAPATOS, ENTRE OUTROS, FAZER CIRCULAR ESSES ITENS, POSSIBILITANDO QUE CHEGUEM ATÉ ALGUÉM QUE TENHA INTERESSE E OS DÊ NOVA UTILIDADE.

PARA PARTICIPAR É MUITO SIMPLES, BASTA SELECIONAR ITENS PARA SEREM TROCADOS. CADA ITEM EQUIVALE A UM VALE TROCA (MOEDA DA FEIRA), COM O QUAL SE ADQUIRE O ITEM DESEJADO.

OS ITENS NÃO SÃO AVALIADOS POR CRITÉRIOS ECONÔMICOS, CADA ITEM, INDEPENDENTE DO VALOR DE MERCADO, EQUIVALE A UM VALE TROCA.

II FEIRA DE TROCAS



15 de Dezembro
Matutino das 11 às 12 hs
Vespertino das 17 às 18 hs

Estão tod@s convidad@s a participar desta linda e divertida prática de consumo consciente e economia solidária.

Escolha com carinho e traga roupas e sapatos, adultos e infantis; livros; brinquedos; CD's e DVD's; e demais objetos para troca.

Cada item equivale a um Vale-Troca e cada Vale dá direito a um item exposto na Feira.

Os itens que não forem usados para troca serão doados para a Casa São José e Creche São Francisco.



Em caso de chuva o evento será mantido.



FOTO: ACERVO NDI



FEIRA DE TROCAS



FOTO: ACERVO NDI



FOTO: ACERVO NDI

CARTILHA DE CHÁS

OBJETIVO: A CARTILHA FOI CONFECCIONADA PARA DIVULGAR INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA, SOBRE CHÁS INDICADOS PARA CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DE IDADE E CULTIVADOS NO CANTINHO DA VOVÓ NO NDI.

LINK PARA POST COMPLETO NO SITE:

[HTTPS://PROJETOEDUCACAOAMBIENTALNDI.PAGINAS.UFSC.BR/2020/08/14/CARTILHA-DE-CHAS/](https://projetoeducacaoambientalndi.paginas.ufsc.br/2020/08/14/cartilha-de-chas/)

COMO FUNCIONA? A ESCOLHA DOS CHÁS FOI PENSADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS COM OS DIFERENTES GRUPOS, RELACIONADAS COM SEU USO PARA A SAÚDE E A ALIMENTAÇÃO. A CARTILHA CONTÉM INFORMAÇÕES SOBRE O USO DE CHÁS NA INFÂNCIA, APRESENTANDO QUATRO ESPÉCIES QUE PODEM SER UTILIZADAS. SÃO ELAS: CAMOMILA, GUACO, HORTELÃ PIMENTA E ERVA DOCE. SEUS NOMES CIENTÍFICOS TAMBÉM SÃO APRESENTADOS, BEM COMO AS PARTES QUE PODEM SER UTILIZADAS, BENEFÍCIOS E USO, RESTRIÇÕES E MODO DE PREPARO, COMO COMPRESSA OU INFUSÕES.

CARTILHA DE CHÁS

Cantinho da Vovó

O Cantinho da Vovó abriga diversas plantas medicinais plantadas pelos diferentes grupos de crianças. A partir do cultivo de chás indicados na infância, este espaço possibilita desenvolver atividades educativas relacionadas ao cuidado e conhecimento destas plantas e sua relação com a saúde .



Uso de chás na infância

O uso de chás na infância pode ser muito benéfico, tomando os devidos cuidados. A Organização Mundial da Saúde recomenda seu uso apenas a partir dos dois anos de idade, com as dosagens mais diluídas. Não se deve utilizar como remédio, para isso, sempre consulte um médico.



Em caso de dúvidas, entre em contato:

ambiental.ndi@gmail.com

nutricao.ndi@contato.ufsc.br

sas.ndi@contato.ufsc.br

Tratado das plantas medicinais [recurso eletrônico]: mineiras,nativas e cultivadas / Telma Sueli Mesquita Grandi. 1. ed. 2014.

Dez passos para uma alimentação saudável: Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Disponível em: http://www.redeblh.fiocruz.br/media/10palimsa_guia13.pdf

Monografia da espécie: *Matricaria chamomilla*. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/11/Monografia-Camomila.pdf>

Monografia da espécie: *Mentha x piperita*. Disponível em: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/11/Monografia-Mentha-piperita.pdf>

Monografia da espécie: *Mikania glomerata*. Disponível em: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/fevereiro/05/Monografia-Mikania.pdf>



Cartilha de chás do NDI
Projeto de extensão de
Educação Ambiental

Jun/2020

CARTILHA DE CHÁS

Chá, preparo de infusão

Para a infusão, deve-se mergulhar as partes utilizáveis da planta escolhida em água fervente. Em seguida, abafar e deixar descansar com uma tampa por 5 a 10 minutos. Coar e beber, quente ou frio.



Para a compressa, seguir os passos do preparo do chá deixando descansar por 10 minutos. Coar e deixar esfriar para mergulhar a compressa limpa, retirando o excesso de líquido para aplicar sobre o local.

Uso de compressa

Matricaria chamomila Camomila



Parte utilizada: Partes aéreas, folhas e flores.

Benefícios e Uso: Em forma de chá, tem efeito calmante e no alívio de dores. Em forma de compressas, auxilia nas irritações da pele.

Restrições: Em caso de hipersensibilidade conhecida ou alergia a planta.

Mentha piperita Hortelã pimenta



Parte utilizada: Folhas.

Benefícios e Uso: Em forma de chá, auxilia contra distúrbios gastrointestinais e problemas respiratórios.

Restrições: Em caso de alergias ou em altas doses (como no uso em forma de óleo essencial), pode causar apneia em crianças.

Mikania glomerata Guaco



Parte utilizada: Folhas.

Benefícios e Uso: Em forma de chá, alivia sintomas de gripe, como tosse e rouquidão.

Restrições: Em caso de alergias a esta planta, pessoas com doenças no fígado ou que utilizem anticoagulantes e mulheres grávidas

Pimpinella anisum Anis ou erva-doce



Parte utilizada: Folhas, frutos e sementes.

Benefícios e Uso: Em forma de chá, auxilia contra dores de barriga, má digestão, gases e gastrite.

Restrições: Em caso de alergias à planta, gravidez e sensibilidade ao estrogênio e/ou catecolamina.

ZINECO

OBJETIVO: FANZINE ECOLÓGICO PARA DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO DESENVOLVIDO E PRATICADO NO NDI.

COMO FUNCIONA? EM TRADUÇÃO LITERAL, A “REVISTA DE FÃS”, CONHECIDA COMO FANZINE, FOI TRANSFORMADA EM UMA FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS. O ZINECO APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E DICAS DE PREPARO; COMPOSTAGEM, COMO E PORQUÊ IMPLEMENTAR; E DICAS DE PRODUTOS NATURAIS.

ZINECO: 1ª EDIÇÃO, JUNHO 2017

FARMÁCIA VIVA

O uso de plantas medicinais para a cura e prevenção de doenças é uma prática milenar. Trouxemos uma pesquisa básica de algumas plantas que podem ser ingeridas por crianças e adultos. Lembre-se sempre de se orientar para possíveis alergias e contra-indicações.

MELISSA - (*Melissa officinalis*) - Camomila, indigestão, cólicas intestinais e menstruais, insônia, alivia incômodo de picadas de insetos, dor de cabeça, febre, tosse, ansiedade.

ERVÃO DOCE - (*Plantago anisum*) - Calmanite, inchaços, tosse, estômago apertado, indigestão, dores de barriga, dor de cabeça, gripe, bronquite, resfriado, gases.

CAMOMILA - (*Matricaria recutita*) - Calmanite (nervos e músculo), alivia cólicas, estimula sistema imunológico, dor de cabeça, reduz inflamação, gripes e resfriados, dor de estômago, indigestão, náuseas, gases.

MURTELA - (*Mentha piperita*) - Indigestão, dor de cabeça, náuseas, doenças respiratórias, contra fadiga, previne cólicas e mau-hálito, cólicas, fortalece sistema imunológico.

Existe 25 a 30 espécies desse gênero.

PIUNCHO - (*Fraxinella vulgaris*) - indigestão, gases, colarinho na garganta, tosse, relaxante, vermífugo.

Xarope natural

MALVARICO - (*Pectinaria ambonicus*) - Colete uma folha, dobre-a e acrescente uma colher de açúcar mascavado com-o in natura. Combate inflamação de garganta, tosse, bronquite, tosse.

DOE COMEZE O CANTINO DA VOIÓZ
 Não no NDI, temos o um espaço onde cultivamos plantas medicinais com os crianças e adultos. Sembra no espaço de ar e com o com a natureza. Vem conhecer!

PLANTAS CICATRIZANTES

A bidosa (Aloe vera) tem ação antimicrobiana, anti-inflamatória, aliviadora de circulação, entre outros, por ser rica em vitaminas e minerais. Pode ser aplicada externamente em feridas, picadas de insetos, queimadura solar e na pele seca.

Experimento em casa! Após coletar uma folha, retire com uma faca seus espinhos, corte-a no meio e retire, com ajuda de uma colher o gel interno. Aplique diretamente sobre o local.

O açafraão-da-terra (*Curcuma longa*) também chamado de cúrcuma é um rizoma muito nutritivo e medicinal. Tem ação antibacteriana, antifúngica, anti-inflamatória.



Rale o rizoma, moque-o e aplique sobre a pele, com ajuda de uma gaze, diretamente sobre o local. Há muitas formas de se utilizá-lo. Além do uso externo aproveite suas propriedades na alimentação, para aumentar a sua imunidade e muitos outros benefícios.

Projeto Educação Ambiental NDI
 Adultos e Crianças transformando a realidade

Esse zine foi criado com objetivo de divulgar o conhecimento desenvolvido e praticado no NDI. Ideias simples, que tornam nossas vidas e ambiente mais saudáveis. Mostrando as possibilidades de cuidado, (re)uso, aproveitando com consciência o que a natureza nos oferece. Ações que conservam tradições e biodiversidade, trazendo saúde a partir da conexão com a natureza.

Site NDI: <http://ndi.ufsc.br/>
 Página Facebook do Projeto de Educação Ambiental NDI
<https://www.facebook.com/ambientalndi/>

1ª edição
 Junho de 2017

DO RESÍDUO AO APROVEITADO

Se e passar logo para casa alguma coisa que é descartada, pense nisso. É o lixo que é descartado nos aterros sanitários, onde será enterrado e é destruído aos poucos.

50% do resíduo produzido em uma casa é orgânico e no aterro, contribui para poluição.

Separe seus resíduos, repense seu consumo e descarte!

Compostar você diminui a quantidade de resíduo nos aterros sanitários. Compostar é REICLAR material orgânico, é se responsabilizar pelos seus resíduos.

COMPOSTAGEM

Compostar é REICLAR material orgânico, é se responsabilizar pelos seus resíduos.

VERMICOMPOSTAGEM / MINHOCÁRIO

A vermicompostagem é um tipo de compostagem que utiliza minhocas (em dos micro-organismos naturais) para degradar a matéria orgânica. O processo ocorre mais rápido que a compostagem seca e produz como substrato, chorume (líquido líquido). Pode ser construído dentro de casa, pois não produz resíduos e nem mal cheiro. A cobertura com folhas secas também garante a ausência de moscas e larvas.

Faça você mesmo!

MODELO BÁSICO DE MINHOCÁRIO
 que usa 3 recipientes

- superiores onde ocorre a compostagem, digestores, e 1 inferior, o coletor de chorume.

1. Faça furos no fundo de dois baldes e nos três tampas. Os furos possibilitam a entrada de ar, o deslocamento das minhocas entre os digestores e o escoamento do chorume.

2. Empilhe os baldes, coloque um pouco de terra com minhocas no fundo da digestora superior, adicione o resíduo e cubra com folhas ou palha seca, pode até colocar um pouco de papel ou papélio (sem tintas, pois algumas são tóxicas).

3. Quando a digestora superior ficar cheia, traga pela do digestora do meio e renicie o processo. Conforme as minhocas consomem os resíduos elas migram pelos furos até a digestora superior.

4. Enquanto os restos se decompõem, um líquido rico em nutrientes escorre pra o balde coletor, o Chorume, que deve ser retirado e armazenado.

A digestora cheia demora de 2 a 3 meses para maturar o composto.

OPÇÃO DE FEITO
 3 baldes com tampas

BIOPERTILIZANTE DE CHORUME
 O chorume coletado deve ser diluído na porção de 1 parte para 10 de água e pode ser usado para regar as plantas.

REPELENTE NATURAL PARA AMBIENTES
 Receita de repelente natural e sustentável, para afastar insetos. Não possui substâncias químicas ou tóxicas.

- 1 maço grande de citronela com um pequeno maço de eucalipto em uma panela com 2,5 litros de água, colocar pra ferver água a chã.
- após ferver, apagar o fogo e deixar esfriando.
- depois acrescentar um litro de álcool de cereais e deixar em local escuro por 1 mês.
- antes de colocar o álcool de cereais, penetrar o chã retirando as folhas de eucalipto e de citronela.
- após um mês em que a mistura ficou descansando em local escuro, colocar em embalagens de spray e usar em ambientes.

O que não pode ir no minhocário

- carnes
- latões, óleo e gordura
- papel higiênico usado
- fezes
- frutas cítricas (limão, laranja, bergamota, abacaxi...)
- alimentos cozidos






O que pode ir

- cascas de frutas
- cascas de legumes
- talos de verduras
- barra de café

Pontos de entrega voluntária de resíduos orgânicos em Florianópolis

- Parque do Corrego Grande - Família Casca
- Horta Comunitária Pacuá - Compeche
- Jardim Botânico - Itacorubi
- COMCAP - Itacorubi

NA UFSC, foi inaugurado neste mês de Junho, a Coleta Seletiva Solidária, que tem por objetivo realizar a separação dos resíduos recicláveis descartados em toda a universidade e destiná-los às associações e cooperativas de catadores. Os resíduos orgânicos, futuramente, serão compostados.

REFERÊNCIAS

ARCE, A. O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ESPONTANEÍSMO: RECOLOCANDO O ENSINO COMO EIXO NORTEADOR DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS. IN: ARCE, A.; MARTINS, L. M. (ORGS). **QUEM TEM MEDO DE ENSINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL?: EM DEFESA DO ATO DE ENSINAR**. SÃO PAULO: EDITORA ÁTOMO & ALÍNEA, 2010.

ARCE, ALESSANDRA; SILVA, DEBORA A. S. M. DA; VAROTTO, MICHELE. **ENSINANDO CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. CAMPINAS, SP: EDITORA ALÍNEA, 2011.

ARCE, A.; SILVA, D. S. M DA. ENSINAR CIÊNCIA AOS PEQUENINOS: A AMPLIAÇÃO DOS HORIZONTES DA CRIANÇA NA DESCOBERTA DE SI E DO MUNDO. IN. ARCE, A. (ORG.) **O TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS DE ATÉ TRÊS ANOS**. CAMPINAS, SP: ALÍNEA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **COMPOSTAGEM DOMÉSTICA, COMUNITÁRIA E INSTITUCIONAL DE RESÍDUOS ORGÂNICOS**: MANUAL DE ORIENTAÇÃO / MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, CENTRO DE ESTUDOS E PROMOÇÃO DA AGRICULTURA DE GRUPO, SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. BRASÍLIA, DF: MMA, 2017.

BRASIL. LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. **DISPÕE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, BRASÍLIA, DF, 28 ABR. 1999. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L9795.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm). ACESSO EM MAIO DE 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **COMPOSTAGEM DOMÉSTICA, COMUNITÁRIA E INSTITUCIONAL DE RESÍDUOS ORGÂNICOS: MANUAL DE ORIENTAÇÃO** / MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, CENTRO DE ESTUDOS E PROMOÇÃO DA AGRICULTURA DE GRUPO, SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. -- BRASÍLIA, DF: MMA, 2017.

CAMPOS, MARIZA KONRADT DE (ORG.). **MINHOCAS**. UFSC/BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, 2015.

CAMPOS, THIAGO TADEU (ED.). **APRENDA COMO ENRAIZAR PLANTAS NA ÁGUA PARA FAZER MUDAS**. 2019.

DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://CICLOVIVO.COM.BR/MAO-NA-MASSA/HORTA/APRENDA-COMO-ENRAIZAR-PLANTAS-NA-AGUA/](https://ciclovivo.com.br/mao-na-massa/horta/aprenda-como-enraizar-plantas-na-agua/). ACESSO EM: JUN. 2020.

COORDENADORIA DE GESTÃO AMBIENTAL. DISPONÍVEL EM [HTTP://GESTAOAMBIENTAL.UFSC.BR/](http://gestaoambiental.ufsc.br/). ACESSO EM MAIO DE 2020.

DIY- RECICLE SEMPRE! COMO FAZER LAGARTA CABELUDA PARA AS CRIANÇAS. [s.i.], 2018. SON., COLOR. LEGENDADO. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=AHvKX8vf3Ks](https://www.youtube.com/watch?v=AHvKX8vf3Ks). ACESSO EM: MAIO 2020.

ESCHER, SELENA. **ARTE ECOLÓGICA**: ANNA GARFORTH CRIA GRAFITE SUSTENTÁVEL UTILIZANDO MUSGO AO INVÉS DE TINTAS EM MUROS DE CIDADES. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://FOLLOWTHECOLOURS.COM.BR/ART-ATTACK/GRAFITE-DE-MUSGO-ANNA-GARFORTH/](https://followthecolours.com.br/art-attack/grafite-de-musgo-anna-garforth/). ACESSO EM: ABR. 2020.

ECYCLE, EQUIPE (ED.). **COMO FAZER UMA CISTERNA RESIDENCIAL**. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.ECYCLE.COM.BR/4897-COMO-FAZER-UMA-CISTERNA](https://www.ecycle.com.br/4897-como-fazer-uma-cisterna). ACESSO EM: JUN. 2020.

LEONTIEV, A.N. **O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO**. TRADUÇÃO MANUEL DIAS DUARTE. LISBOA: LIVROS HORIZONTE, 1978.

MELLO, SUELY AMARAL. INFÂNCIA E HUMANIZAÇÃO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL. **PERSPECTIVA**, FLORIANÓPOLIS, V. 25, N. 1, JAN./JUN. 2007. DOSSIÊ INFÂNCIA, EDUCAÇÃO E ESCOLA.

NDI – NDI/CED/UFSC. **PROPOSTA CURRICULAR – VOLUME 1**. FLORIANÓPOLIS: 2014. DISPONÍVEL EM [HTTP://NDI.UFSC.BR/FILES/2015/04/PROPOSTA-CRRICULAR-DO-NDI.PDF](http://ndi.ufsc.br/files/2015/04/Proposta-CRRICULAR-DO-NDI.pdf). ACESSO EM MAIO DE 2020..

PANORAMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL 2018/2019, ABRELPE.

PPD, EQUIPE (ED.). **BONECO ECOLÓGICO**. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PPD.NET.BR/BONECO-ECOLOGICO/](http://www.ppd.net.br/boneco-ecologico/). ACESSO EM: ABR. 2020.

ROSA, MAYRA (ED.). **SAIBA COMO FAZER UM COMEDOURO DE PÁSSAROS REUTILIZANDO PET**. 2013.

DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://CICLOVIVO.COM.BR/MAO-NA-MASSA/FACA-VOCE-MESMO/SAIBA-COMO-FAZER-UM-COMEDOURO-DE-PASSAROS-REUTILIZANDO-PET/](https://ciclo Vivo.com.br/mao-na-massa/faca-voce-mesmo/saiba-como-fazer-um-comedouro-de-passaros-reutilizando-pet/). ACESSO EM: JUN. 2020.

VASCONCELOS, LUIZ GABRIEL CATOIRA DE. **DESAFIO LIXO ZERO: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMO OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GOVERNANÇA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFSC**.